

HOJE
8 Pá.
8.58

um ano depois, por ser mais espion. Foi seguida lá-
ta enviada para um campo de concentração em Ka-
sakstan, com cerca de dois mil prisioneiros, a maioria mulheres
(que contem 000000 prisioneiros), a maioria mulheres
mas os homens são geralmente enviados a Sibéria
onde o clima é mais rigoroso. Mas seu bom mais pe-
rigoso veio no fim. Foi quando ela contou como, em
Janeiro de 1946, com o pacto Ribbentrop-Molotov
em vigor e a colaboração stalinista em pleno
andamento, fôra ela traída de solta para Moscou
onde lhe disseram que sua pena de cinco anos de
priso havia sido rematada para a de expulsão da
União Soviética. E, junto com mais 30 comunistas
alemães, austriacos e húngaros, foi levada de trem
a Brest-Litovsk, então fronteira entre as zonas de
ocupação nazista e soviética na Polónia, e ali os
guardas da N. K. V. D. entregaram-nos, na pes-
são sobre o Bute, aos S. S. que os esperavam, e o holo-
causto da vida de cada prisioneiro foi remetido aos al-
mas judeus com o Interessado.

l'emo, na fotografia recente de Winston Churchill, tirada no exílio em que tomava parte numa encosta remota perto de sua residência exilada de Kent. O emblema oficial, que conta atualmente 77 anos de idade é ainda um dos mais altos valores oficiais da Grã-Bretanha. **TISH SEWA SINGH**

Companhia de Seguros de Vida "PREVIDENCIA DO SUL"

CERTIDÃO DE ARQUIVAMENTO
DE ATA NA JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

Certifico, que a Companhia de Seguros de Vida "Providência do Sul", com sede nesta Capital, arquivou nesta Secretaria sob número 54.086, por despacho da Junta em sessão de 22 de abril de 1949, a ata de assembleia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 29 de março do corrente ano, referente à aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, contas e demais atos da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, eleição dos suplentes da Diretoria, do Conselho Fiscal, respectivos suplentes e remuneração dos membros efetivos. Eu, Sônia de Oliveira Elisloff, datilógrafa padrão IX, datilografai a presente certidão em vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Porto Alegre, 25 de abril de 1949.

Léo Silveira Arruda
Diretor-Secretário.

Sônia de Oliveira Elisloff.

UMA DEMONSTRAÇÃO MONSTRO

BRUXELAS 3 (U.P.) — Os líderes comunistas, convocaram seus correligionários para uma demonstração em frente ao parlamento, contra o Pacto do Atlântico. Hoje, contudo, a demonstração não aconteceu.

REESTABELECE A ORDEM NA BOLÍVIA

LA PAZ, 3 (U.P.) — Foi finalmente restabelecida a calma nesta capital após dois dias de tumultos e choques e distúrbios. O total de mortos se eleva a 8 e feridos, a 72. O aspecto da cidade agora é normal, funcionando a indústria e os serviços públicos.

EM FERMENTAÇÃO NOVA GREVE

ROMA, 3 (U.P.) — 276 mil trabalhadores italianos da indústria química prepararam-se para entrar em greve, exigindo melhores salários.

RIO, 3 (Esp.) — É o seguinte o texto do projeto de lei bancária, ontem apresentado no Senado, pelo sr. Mário Ramos, disposto sobre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dando outras providências.

Art. 1.º — Os bancos e outras instituições financeiras devidamente licenciadas e sob a fiscalização da Superintendência Geral dos Bancos, constituem um sistema bancário, destinado a receber dinheiro em depósitos, fazer empréstimos, descontar títulos, proceder a cobranças, acatar cações, emitir qualquer operação financeira da indústria bancária, ou a esta conexa.

Art. 2.º — Quando, na forma da lei, for incorporado o Banco Central de Emissão e Redescuento S.A., este constituirá a base do sistema bancário, regularizará o meio circulante e a aplicação de capitais e promoverá pelos bancos comerciais e especializados, o desenvolvimento e a ordenação da economia e a defesa e estabilidade do poder aquisitivo da moeda.

Art. 3.º — Os bancos deverão ser constituídos em sociedades anônimas, sendo o capital representado por ações nominativas, e em todo obedecerão às disposições desta lei e a das sociedades anônimas.

Art. 4.º — Serão licenciados, como bancos, os estabelecimentos com o capital integrado de cinco milhões de cruzeiros ou superior, e, como casas bancárias, com o capital integrado inferior a cinco milhões de cruzeiros e não menor de quinhentos mil cruzeiros, podendo ser constituídas sob firma individual ou sociedade em nome coletivo. Parágrafo único — As casas bancárias de capital inferior a quinhentos mil cruzeiros deverão aumentar seu capital, no mínimo, até esta quantia, ou liquidar, para o que é concedido o prazo de um ano da promulgação desta lei.

Art. 5.º — O funcionamento dos bancos e casas bancárias depende da licença e fiscalização da Superintendência Geral dos Bancos, que ouvirá sempre a diretoria do Banco Central. Entrando em vigor a presente lei bancária, a S.G.B. procederá à revisão e expedirá a nova Carta de Licença para cada banco ou casa bancária, pagando os emolumentos determinados pelo Regulamento da Lei.

Art. 6.º — As filiais ou agências de bancos estrangeiros, licenciados para funcio-



Os próprios cientistas, autores dos cérebros mecânicos, que comandam os aviões sem piloto, os foguetes dirigíveis e as bombas voadoras diretamente sobre o alvo escolhido, ficam desconcertados com o sexto sentido com que a natureza dotou a maioria dos animais. Entre estes, salienta-se particularmente o cão, dotado de virtudes de FIDELIDADE, VALOR e ORIENTAÇÃO tão elevadas que escapam à compreensão humana. Como resultado dessa rara combinação de dons excepcionais, confia-lhe o homem a guarda da sua casa. Na simples presença já é frequentemente um penhor de segurança.

No mundo conturbado da atualidade há um órgão que se levanta pelas consciências, contra os espalhos da impiedade, da corrupção e da mentira. É o "Jornal do Dia", em sua função sagrada de FIDELIDADE, que princípios perenes do cristianismo, de VALOR em profligir

o erro e de sentido a ORIENTAÇÃO para combater o mal, com segurança, paciência, coragem, da luz e da verdade. É por isso, o "Jornal do Dia", a única e verdadeira consciência que se levanta e clama, para que se confie e se valorize a palavra da mantida.

"A PAZ COMO FRUTO DA JUSTIÇA" (Opus justitiae pax)

E eis um foto digno de nota: o simples presença dum jornal católico tem obtido frequentemente a prática de abusos que doutro modo teriam passado despercebidos.

POR SEUS PRINCÍPIOS DE FIDELIDADE, VALOR, E ORIENTAÇÃO, "JORNAL DO DIA" É O ÓRGÃO A CUJA VIGILÂNCIA VOCE PODE ENTREGAR O MAIS DELICADO DOS BENS HUMANOS: "A CONFIANÇA".

Projeto de Lei Bancária apresentado ao Senado

DISPÕE O REFERIDO DOCUMENTO, SOBRE O FUNCIONAMENTO DOS BANCOS, SUA FISCALIZAÇÃO E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS — A BASE DO SISTEMA BANCÁRIO SERÁ CONSTITUÍDO PELO BANCO CENTRAL DE EMISSÃO E REDESCOTO S.A. — TEXTO DO PROJETO-DE-LEI, DE AUTORIA DO SENADOR MÁRIO RAMOS

nar no Brasil, ao ser promulgada esta lei e que queiram continuar, é concedido o prazo de noventa dias para preencher a determinação da organização das mesmas em sociedades anônimas brasileiras, podendo conservar os seus nomes acrescidos da palavra "Brasil". Assim, por exemplo: "Banco de Londres e da América do Sul para o Brasil S.A.", ou "Banco de Londres para o Brasil" ou "Banco da Cidade de Nova York para o Brasil" ou "Banco de Boston para o Brasil" ou "Banco Ultramarino do Brasil", etc. Parágrafo 1.º — Para essas novas instituições assim organizadas, as ações serão nominativas, podendo até dois terços do capital serem de possuidores estrangeiros na organização, e um terço oferecido a acionistas brasileiros, o qual não sendo subscrito dentro de trinta dias de aberta a subscrição, poderá ser subscrito por acionistas de qualquer nacionalidade. Parágrafo 2.º — Aquelas filiais e agências de bancos estrangeiros licenciados, que desde a promulgação desta lei não comunicarem ao ministro da Fazenda a sua intenção de dar cumprimento a mesma, dentro do prazo do artigo 6.º, não poderão receber mais depósitos em dinheiro, sob qualquer pretexto ou forma, e têm o prazo de um ano para completa liquidação e encerramento das operações.

Art. 7.º — Para cúpula e coordenação do sistema bancário, o Ministério da Fazenda incorporará o Banco Central de Emissão e Redescuento S.A., na forma da respectiva lei que venha a ser promulgada, e todos os bancos são obrigados a subscrever ações da terceira parte do capital do Banco Central na forma e na proporção que a dita lei determinar, sendo essas ações nominativas e intransferíveis.

Art. 8.º — Todos os bancos e casas bancárias são obrigadas a constituição de um fundo de reserva, representando um terço pelo menos em títulos da dívida pública externa ou interna, e tais fundos deverão atingir, com o tempo, pelo menos a 50 por cento do capital integrado do

banco. Quando o fundo de reserva atingir a esse limite, o excesso poderá ser aplicado no aumento de capital ou distribuído como dividendo. Art. 9.º — A soma dos depósitos à vista e a prazo de qualquer banco ou casa bancária não poderá ser superior a trinta vezes o capital integral. O encalhe mínimo legal, isto é, o dinheiro disponível em caixa e mais o em conta corrente no Banco Central e noutros bancos não poderá nunca ser inferior, a 15 por cento do valor total dos depósitos. Art. 10.º — O Banco Central, dando conhecimento à Sup. Geral dos Bancos, poderá reduzir esse encalhe mínimo legal por prazo determinado, dentro do qual o Banco não poderá distribuir quaisquer dividendos, lucros ou bonificações.

Art. 11.º — Os Bancos ou casas bancárias só poderão pagar, sobre os depósitos populares, juros inferiores de 1 por cento aos pagos pelas Caixas Econômicas; consideram-se depósitos populares, os depósitos à vista até o limite máximo de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

Art. 12.º — Os estatutos dos bancos e casas bancárias determinarão, como linhas aprovadas, a forma da distribuição dos lucros líquidos e dos outros fundos, mais 20 por cento, no mínimo, desses lucros líquidos serão levados, cada semestre, a constituir o fundo de reserva.

Art. 13.º — O capital realizando e o fundo de reserva deverão constituir um total nunca inferior a 8 por cento do valor do passivo exigível.

Art. 14.º — Na data da constituição de um banco ou casa bancária será realizado pelo menos metade do capital subscrito e o restante dentro do prazo de um ano da data da autorização de funcionamento.

Art. 15.º — Os Bancos poderão aumentar o capital, incorporando ao mesmo quaisquer fundos, exceto o de reserva, proceder a avaliação no seu acervo, e desdobramento ou substituição de ações por outras de maior ou menor valor nominal, sendo, entretanto, tais

atos submetidos às Assembleias Gerais, convocadas com cinco dias de antecedência ou cinco dias de intervalo entre assembleias sucessivas. Na primeira assembleia, é obrigatória a presença de três quartos do capital; na segunda, a presença de dois terços do capital e, na terceira, mais de metade do capital. As deliberações destas assembleias, por maioria absoluta das ações presentes, obrigam todos os acionistas.

Art. 16.º — Os bancos ou casas bancárias só poderão reduzir o seu capital, até o mínimo que determina esta lei, ouvindo o Banco Central e com prévia autorização da Superintendência Geral dos Bancos e a votação em Assembleia Geral, na forma do artigo 15.º.

Art. 17.º — É vedado aos bancos conceder empréstimo com garantia de suas próprias ações ou praticar qualquer operação com seus próprios recursos, bem como realizar empréstimos para mesma pessoa física ou jurídica, de responsabilidade superior a 10 por cento da soma do capital realizado, e fundo de reserva.

Art. 18.º — Os bancos não poderão emitir debêntures nem adquirir bens de raiz, exceto os de suas próprias instalações, ou quando resultarem da liquidação de dívidas contradas na forma de seus estatutos, devendo, porém, aliená-los dentro do prazo de cinco anos da data da aquisição.

Art. 19.º — Nem uma sociedade ou pessoa poderá constituir-se, para operar em conformidade com esta lei, sem que tenha apresentado todos os atos preparatórios de sua organização à Superintendência Geral dos Bancos, que os examinará e também ouvirá a respeito o Banco Central.

Art. 20.º — Os bancos ou casas bancárias publicarão no "Diário Oficial" e em jornal de boa circulação, balancetes mensais e balanços anuais, de acordo com os moldes e instruções da Superintendência Geral dos Bancos, e os enviarão à S. C. B. e ao Banco Central.

Art. 21.º — Os bancos e casas bancárias farão as reformas de seus estatutos para se acordarem com as disposições

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Predial e Agrícola Sociedade Anônima

ATA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA PREDIAL E AGRÍCOLA SOCIEDADE ANÔNIMA. — Aos doze (12) dias do mês de Abril do ano de um mil novecentos e quarenta e nove (1.949), às nove e trinta horas (9.30 horas), no escritório da COMPANHIA PREDIAL E AGRÍCOLA SOCIEDADE ANÔNIMA, sito à rua dos Andradas número um mil quinhentos e trinta e cinco (1.535), nesta cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, atendendo a convocação feita pela sua diretoria, reuniram-se os acionistas desta empresa em Assembleia Geral Extraordinária, representando um total de vinte e sete mil e cincocenta e quatro (27.054) ações, conforme poderá ser verificado no livro de presença, onde constam as assinaturas, nacionalidade, residência e quantidade de ações de cada acionista. Após ter-se verificado haver número legal para o funcionamento desta assembleia, o acionista Deutor Ernesto di Primo Beck, Diretor Presidente desta empresa, de acordo com o que determinam os Estatutos Sociais, no artigo vinte e dois (22), parágrafo primeiro (§ 1.º), assumindo a presidência dos trabalhos, declarou instalada a assembleia, convidou os senhores Willy, digo, Arno Willy Eichenberg e Ernesto Wagner, para secretários, os quais, aceitando, tomaram posse dos seus cargos. Assim formada a mesa, o senhor Presidente, dando andamento aos trabalhos, pediu que fosse procedida a leitura do Edital de Convocação da Assembleia, datado de vinte e nove (29) de Março de um mil novecentos e quarenta e nove (1.949), e publicado no Diário Oficial do Estado do

Rio Grande do Sul, nos dias vinte e nove (29) de Março, seis (6) e onze (11) de Abril do corrente ano, e no jornal "Correio do Povo", matutino desta capital nos dias vinte e nove (29) de Março, seis (6) e dez (10) de Abril do mesmo ano. Após a leitura desse Edital, o senhor Presidente continuando com o uso da palavra, entrou em consideração sobre a reforma parcial dos Estatutos Sociais que a assembleia hoje reunida deveria realizar, no intuito de fazê-los corresponder ao padrão de vida atual, gradativamente aumentando, e a necessidade de reajustar os honorários da Diretoria, de forma que sejam mais o reflexo do resultado financeiro apurado cada ano, ao mesmo tempo que venha corresponder ao padrão de vida desta época, adiantando também, que a Diretoria conjuntamente com o Conselho Fiscal desta empresa teve uma reunião, na qual este assunto foi examinado detalhadamente, ficando determinado e assentado, no desempenho das faculdades que lhes conferem os Estatutos Sociais ora vigentes, submeter a apreciação desta Assembleia, a proposta para reforma parcial dos Estatutos; a qual, achando-se sobre a mesa, passou a seguir, ao secretário senhor Ernesto Wagner que procedeu a sua leitura. A referida proposta de reforma parcial dos estatutos, tinha a seguinte redação: "Proposta — Senhores Acionistas. A Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia Predial e Agrícola Sociedade Anônima, pelos seus membros abaixo assinados, usando da faculdade que lhes conferem os Estatutos Sociais, parágrafo terceiro (§ 3.º) do artigo décimo sexto (16.º), combinado com o parágrafo quinto (§ 5.º) do artigo vinte e nove (29), submetem à apreciação dos senhores acionistas, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, a presente proposta de modificação do parágrafo décimo (§ 10) do artigo décimo sexto (16.º) do artigo décimo oitavo (18.º) e parágrafo único deste mesmo artigo dos Estatutos Sociais, bem como a inclusão nas Disposições Gerais, do artigo quarenta e quatro (44), os quais terão a seguinte redação: Artigo décimo sexto (16.º), parágrafo décimo (§ 10.º). Nomear ou constituir, em nome da Sociedade, caso julgar necessário, Suc. Diretores ou procuradores, especificando no instrumento os atos e operações que poderão praticar. — Artigo décimo oitavo (18.º) — Cada um dos Diretores perceberá o ordenado mensal que for fixado pela Assembleia Geral Ordinária a se realizar anualmente, podendo durante o exercício ser alterado pelo Conselho Fiscal, ad-referendum da primeira (1.ª) Assembleia Geral que se efetuar. Parágrafo primeiro (§ 1.º) — Receberá mais cada Diretor, após o balanço financeiro do exercício, a gratificação de dote mil cruzeiros (Cr\$ 12.000,00) por ano, isto caso o dividendo a distribuir venha a alcançar a oito por cento (8%) ou mais anualmente. — Parágrafo segundo (§ 2.º) — Os Sub-Diretores ou procuradores, quando em exercício, perceberão o mesmo ordenado mensal estipulado aos Diretores. — Nas Disposições Gerais. Artigo quarenta e quatro (44) — Os Diretores, Gerente, Chefe de Contabilidade e Caixa, enquanto durarem as suas funções e correlatas responsabilidades, não poderão prestar fianças ou outros quaisquer compromissos de caráter privados, a não ser em benefício da empresa.

Justificam os proponentes, a reforma ora apresentada, como medida de necessidade e alcance de ordem administrativa. Julgam, outrossim, tendo em vista o acerto da norma já estabelecida para ser determinada a remuneração dos Membros do Conselho Fiscal, tornar possível, também, a distribuição aos Diretores, de um ordenado que seja mais o reflexo do resultado financeiro apurado cada ano, ao mesmo tempo que venha corresponder ao padrão de vida da época em que for estipulado. Porto Alegre, vinte e oito (28) de Março de um mil novecentos e quarenta e nove (1.949). (Assinados) Os Diretores Ernesto di Primo Beck e Arnaldo di Primo Beck; Os Conselheiros Fiscais, Victor Coussirat de Araújo, José Luiz de Almeida Martins Costa e Eurico de Souza Gomes. Terminada a leitura da proposta acima, declarou o senhor Presidente achar-se em discussão a reforma dos artigos dos Estatutos que acabaram de ser lidos, solicitando aos senhores acionistas suas manifestações a respeito e caso tivessem alguma modificação a fazer, a mesa teria o maior prazer de a encaminhar para a devida discussão. Como porém ninguém quisesse fazer da palavra e não fosse apresentada proposta ou emenda, o senhor Presidente da mesa submeteu à votação a reforma organizada e apresentada pela Diretoria e Conselho Fiscal, que logrou merecer a aprovação unânime da Assembleia. Como nada mais houvesse a tratar, após ter agradecido o comparecimento dos senhores acionistas, declarou, o senhor Presidente, encerrar os trabalhos, dos quais para constar, foi lavrada em quatro (4) vias esta ata que, depois de lida e aprovada, por todos é assinada, destinando-se um exemplar ao arquivo desta Sociedade e os outros que se lhes dá o destino de, terminado pela lei em vigor.

Ernesto di Primo Beck
Arnaldo di Primo Beck
Isolina Leal
Alcides Gomes
Olavo Barreto Rosa
Nilo Dary Geiger
Ray Moreno
Erno Wagner
Antônio Pimenta Krebs
Jorge Guilherme Schilling
Arthayr Eduardo Kuss
Victor Coussirat de Araújo
Arno Willy Eichenberg

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que "Cia. Predial e Agrícola S.A.", com sede nesta capital, arquivou nesta Secretaria sob número 54.159, por despacho da Junta em sessão de 22 de abril de 1949, a ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 12 de abril do corrente ano, na qual reformaram seus estatutos sociais. Eu, Sulema Capuano, datilógrafa a presente certidão em vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Porto Alegre, 29 de Abril de 1.949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário.

Sulema Capuano.

EMPRESA RODOVIÁRIA SUL BRASIL LIMITADA



MATRIE — PORTO ALEGRE
RUA BARONIA DO GRAVATAI, 204
FONES (Gerente e Oficiais) — 8179
(Estação Rodoviária) 8488 e 8489
INFORMAÇÕES — Em Porto Alegre, 24
tudo Rodoviária — No Interior —
Agências da Empresa
Transporte de passageiros e encomendas, mantendo as seguintes linhas:
PORTO ALEGRE — ARAUCÁRIA — CRESCIMA — UNICAMP — GRUPO — CRESCIMA — NORTON — FLORIANÓPOLIS
SAÍDAS DE PORTO ALEGRE — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Florianópolis — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Curitiba — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De São Paulo — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Belo Horizonte — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Recife — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Salvador — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Fortaleza — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Natal — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Aracaju — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Maceió — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Teresina — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De São Luís — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Rio de Janeiro — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Brasília — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Goiânia — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Foz de Iguaçu — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Curitiba — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De São Paulo — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Belo Horizonte — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Recife — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Salvador — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Fortaleza — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Natal — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Aracaju — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Maceió — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Teresina — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De São Luís — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Rio de Janeiro — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Brasília — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Goiânia — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã
De Foz de Iguaçu — segunda, quarta e sexta às 3 horas da manhã

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 6-5-1949 — N.º 687

Berlim e o Pacto do Atlântico

A Rússia recusa, no caso do bloqueio de Berlim. Tudo é possível na política comunista. Não é difícil, porém, encontrar explicações para as gestões, por vezes desconcertantes e contraditórias, dos chefes vermelhos.

Os homens de Stalin avançam, como lobos vorazes, sobre as vítimas escolhidas, sem respeito a direitos e sem poupar patrimônios econômicos, culturais ou artísticos. Mas, quando a sorte lhes é adversa, pela superioridade indubitável das forças que se lhes antepõem — e eles só reconhecem a direito da força —, então, se fazem pacíficos e inofensivos cordeiros, procurando acordo e até assinando tratados de paz e amizade.

O caso de Berlim é típico. Por muito tempo, tem sido um motivo de desentendimento entre os democratas e o totalitarismo russo, sendo mesmo uma das questões que mais irrita a Alemanha, para a qual a Rússia para de um momento a outra se transforma em uma ameaça.

Neste sentido, tudo foi empilhado pelos russos, com sua característica perfídia.

Mas eis que, de repente, mudam de atitude os soviéticos. Melnikov é substituído por Wischinsky, no chancelerato do exterior. Essa substituição, revestida-se embora de mistério, deveria significar alguma coisa. E, por isso, em Berlim, era o primeiro passo de um recuo, talvez momentâneo, mas um recuo da Rússia. Ela entendia convenientemente levantar o bloqueio de Berlim e entrar em acordo com as potências ocidentais sobre os problemas resultantes da situação da antiga capital alemã.

A Rússia, que sempre foi um povo, em seu próprio solo, e escravidão tantas outras, onde seus golpes de casaca foram carnudos de êxito, tendo a sua disposição e serviço poderoso exército mercenário, não usa o bloqueio que simboliza a Justiça, mas a que lhe serve para avaliar as forças que se defrontam no cenário internacional. Quando, elas lhe são favoráveis, o urso das estepes continua sendo fera voraz, mas, se, ao contrário, lhe põem em perigo a estabilidade em determinado setor, então, o urso se transforma em humilde cordeiro.

O levantamento do bloqueio de Berlim, prelude a efetivação, portanto, para nós, um dos mais significativos efeitos do Pacto do Atlântico Norte, que é a união dos povos livres, para se antepor à avalanche vermelha, que trapaça e pretende continuar trapaceando a liberdade e a soberania das nações.

A Rússia recusa, ante a força preventiva e defensiva dos Democratas, pela união dos povos livres e amantes da liberdade, através do Pacto do Atlântico Norte.

Para a defesa de direitos ameaçados pela força, só mesmo recorrendo também à força, que, assim, restaurará o império do Direito.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

EXPECTATIVA

Por AL NETO

A ofensiva de paz da Rússia não só nada conseguiu com relação ao Pacto do Atlântico Norte, como também não evitara a formação de um Estado da Alemanha Ocidental, sobre a formação de um Estado da Alemanha Ocidental, sobre o futuro da Alemanha, é uma questão final, mas já é evidente que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos não tardarão em estabelecer um Estado da Alemanha Ocidental. Este fato surge claramente, ao lado do Pacto do Atlântico Norte, NOS BASTIDORES da proposta soviética no sentido de levantar o bloqueio de Berlim.

Mas quaisquer ilusões que os russos possam ter neste sentido são claramente dissipadas por uma nota oficial do Departamento de Estado norte-americano.

A nota refere-se às conversações entre o representante dos Estados Unidos na ONU — Philip Jessup — e o representante soviético — Jacob Malik. Dir. o Departamento de Estado, textualmente:

"Durante as conversações, nas quais Jessup representava as três potências ocidentais, ficou bem claro que as únicas matérias a serem consideradas imediatamente são o levantamento do bloqueio soviético contra a zona ocidental de Berlim, assim como a terminação das restrições ocidentais contra a zona soviética da Alemanha. Além disso, consideramos também a possibilidade de realizar, subsequentemente, uma conferência dos chanceleres, a fim de discutir os problemas da Alemanha. Fontes americanas em Washington deixaram bem claro que o fim das restrições em Berlim e a fixação de uma data para uma conferência dos chanceleres não interromperão os atuais planos para a organização da Alemanha Ocidental, inclusive os trabalhos destinados a estabelecer uma República Federativa nas zonas ocidentais."

Nestas condições, os russos já devem ter compreendido que o Pacto do Atlântico Norte e o Estado da Alemanha Ocidental são dois fatos virtualmente consumados. Contra eles não prevalecerão manobras de espécie alguma, nem mesmo manobras de paz.

Mas, por outra parte, os Estados Unidos não estão fechando as portas ao Kremlin. Quicá teriam o direito de fazê-lo, pois mais de uma vez Moscou PALOU como amigo, mas AGIL como adversário. De qualquer forma, Washington está considerando com boa vontade as propostas de paz da Rússia.

Diz o Departamento de Estado, textualmente: "Todo o mundo receberá com alegria a conclusão, com êxito, destes esforços para terminar com o bloqueio de Berlim e realizar uma nova reunião do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores".

O próprio Presidente Truman está animado. Diz ele que acredita na sinceridade das propostas soviéticas. Se bem ainda existam outros problemas a serem resolvidos, não há dúvida que um acordo em Berlim será um grande passo para a estabilização de uma paz permanente em todo o mundo. Neste momento, a humanidade está em expectativa.

Mas, por outra parte, os Estados Unidos não estão fechando as portas ao Kremlin. Quicá teriam o direito de fazê-lo, pois mais de uma vez Moscou PALOU como amigo, mas AGIL como adversário. De qualquer forma, Washington está considerando com boa vontade as propostas de paz da Rússia.

Diz o Departamento de Estado, textualmente: "Todo o mundo receberá com alegria a conclusão, com êxito, destes esforços para terminar com o bloqueio de Berlim e realizar uma nova reunião do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores".

O próprio Presidente Truman está animado. Diz ele que acredita na sinceridade das propostas soviéticas. Se bem ainda existam outros problemas a serem resolvidos, não há dúvida que um acordo em Berlim será um grande passo para a estabilização de uma paz permanente em todo o mundo. Neste momento, a humanidade está em expectativa.

Mas, por outra parte, os Estados Unidos não estão fechando as portas ao Kremlin. Quicá teriam o direito de fazê-lo, pois mais de uma vez Moscou PALOU como amigo, mas AGIL como adversário. De qualquer forma, Washington está considerando com boa vontade as propostas de paz da Rússia.

Diz o Departamento de Estado, textualmente: "Todo o mundo receberá com alegria a conclusão, com êxito, destes esforços para terminar com o bloqueio de Berlim e realizar uma nova reunião do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores".

O próprio Presidente Truman está animado. Diz ele que acredita na sinceridade das propostas soviéticas. Se bem ainda existam outros problemas a serem resolvidos, não há dúvida que um acordo em Berlim será um grande passo para a estabilização de uma paz permanente em todo o mundo. Neste momento, a humanidade está em expectativa.

Mas, por outra parte, os Estados Unidos não estão fechando as portas ao Kremlin. Quicá teriam o direito de fazê-lo, pois mais de uma vez Moscou PALOU como amigo, mas AGIL como adversário. De qualquer forma, Washington está considerando com boa vontade as propostas de paz da Rússia.

Diz o Departamento de Estado, textualmente: "Todo o mundo receberá com alegria a conclusão, com êxito, destes esforços para terminar com o bloqueio de Berlim e realizar uma nova reunião do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores".

O próprio Presidente Truman está animado. Diz ele que acredita na sinceridade das propostas soviéticas. Se bem ainda existam outros problemas a serem resolvidos, não há dúvida que um acordo em Berlim será um grande passo para a estabilização de uma paz permanente em todo o mundo. Neste momento, a humanidade está em expectativa.

Mas, por outra parte, os Estados Unidos não estão fechando as portas ao Kremlin. Quicá teriam o direito de fazê-lo, pois mais de uma vez Moscou PALOU como amigo, mas AGIL como adversário. De qualquer forma, Washington está considerando com boa vontade as propostas de paz da Rússia.

Diz o Departamento de Estado, textualmente: "Todo o mundo receberá com alegria a conclusão, com êxito, destes esforços para terminar com o bloqueio de Berlim e realizar uma nova reunião do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores".

O próprio Presidente Truman está animado. Diz ele que acredita na sinceridade das propostas soviéticas. Se bem ainda existam outros problemas a serem resolvidos, não há dúvida que um acordo em Berlim será um grande passo para a estabilização de uma paz permanente em todo o mundo. Neste momento, a humanidade está em expectativa.

Mas, por outra parte, os Estados Unidos não estão fechando as portas ao Kremlin. Quicá teriam o direito de fazê-lo, pois mais de uma vez Moscou PALOU como amigo, mas AGIL como adversário. De qualquer forma, Washington está considerando com boa vontade as propostas de paz da Rússia.

Diz o Departamento de Estado, textualmente: "Todo o mundo receberá com alegria a conclusão, com êxito, destes esforços para terminar com o bloqueio de Berlim e realizar uma nova reunião do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores".

O próprio Presidente Truman está animado. Diz ele que acredita na sinceridade das propostas soviéticas. Se bem ainda existam outros problemas a serem resolvidos, não há dúvida que um acordo em Berlim será um grande passo para a estabilização de uma paz permanente em todo o mundo. Neste momento, a humanidade está em expectativa.

Jesus Cristo é Deus: Eis tudo!

MÁRIO FERREIRA DE MEDEIROS
(Especial para "JORNAL DO DIA")

EXISTÊNCIA DE CRISTO

Com argumentos e provas de natureza rigorosa, o autor, podendo demonstrar a existência histórica de Cristo.

JESUS CRISTO E AS PROFECIAS

Ora, os fatos concretos da vida de Jesus Cristo, que foi Deus, já haviam sido misteriosamente preditos, em profecias, em presenças, por vários séculos, alguns séculos antes do nascimento de Jesus Cristo.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Que até hoje existe, apesar das dificuldades, a Igreja Católica, que é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio da soberania divina, já que a Igreja é a continuação da obra divina.

Logo, a Igreja tem por si o apoio

Notas de Arte

ORFEO RIO-GRANDENSE

Oferece o Orfeão Rio-Grandense, no próximo dia 19, seu segundo concerto para os solos, na presente temporada, apresentando o artista sulista Adria Aeschbacher. Trata-se de um artista de grande nome na Europa, onde recebeu a alcunha de "Pequeno Bachmann". Atuou em quase todos os países, não só como solista, como também em concertos dirigidos pelos mais renomados dirigentes da atualidade. O grande maestro Wilhelm Furtwängler escolheu-o para os concertos por ele dirigidos durante as Semanas Internacionais de Lucerna, onde ambos conquistaram inegáveis triunfos. Disse um conhecido crítico de Arte: — "Aeschbacher é um grande intérprete da obra pianística de Beethoven. Um pianista que não sente a música academicamente, mas com a natural intuição de sua sensibilidade estética, o que lhe permite expor limpidamente, num mesmo plano, tanto a essência clássica como a romântica, da obra de Beethoven." O programa que Aeschbacher executará para os solos do Orfeão consta do seguinte: — "Chaconne em sol maior", de Haendel; "Sonata op. 31, N.º 2 em ré menor", de Beethoven; Três "Impromptus" op. 90, de Schubert, em dó menor — em sol bemol maior e em dó maior; "Negrinha e Polichinelo", de Villa Lobos; "Rondo Caprichoso op. 14", de Mendelssohn; e "Estudos Sinfônicos op. 13", de Schumann. Os ingressos não cedidos aos sócios poderão ser reservados na sede da Sociedade (Fone 8575). Preços verdadeiramente populares: Balcão de II — Cr\$ 20,00; Galeria Numerada — Cr\$ 10,00 e Gerais Cr\$ 5,00.

SANDRO E SEUS COMEDIANTES

Está anunciada para o próximo dia 10 a apresentação de "Sandro e seus Comediantes", que vai realizar uma temporada no Teatro S. Pedro, estreando com a peça "Teresa Raquin", de E. Zola. Nessa peça teremos oportunidade de ver a grande trágica brasileira Itália Fausta, que está celebrando seu cinquentenário de rebatida; a jovem artista conterrânea Maria Del-



la Costa, que pela primeira vez se apresenta ao público portolegrense; Sandro, no papel de Lourenço; J. Mala, no papel de Nichut; Olindo Dias, no papel de Grivet; e ainda Valace Viana, Roseli Mendes e outros. Na foto, grupo tirado durante o intervalo dos preparativos para a montagem da peça de estreia, vendo-se J. Mala, Olindo Dias, Dalva Dias e Nair Ferreira (duas atrizes que figurarão em "Rebecca", a segunda peça do repertório).

FESTIVAL ARTISTICO EM ILLINOIS

WASHINGTON (USIS). — Foi levado a efeito durante um mês na Universidade de Illinois um festival de Arte Contemporânea. Foi instituído em 1945 e repetido este ano, com o fito de atrair o que de melhor há cada ano no terreno da arte contemporânea, abrangendo a arquitetura, a música a literatura, o cinema, a dança e os espetáculos de arte dramática. Mais de 10.000 pessoas assistiram às comemorações deste ano. O espetáculo atingiu o clímax com apresentação de Igor Stravinsky regendo um concerto de músicas de sua autoria. Houve também a participação, no terreno musical do corpo coral da Universidade, num total de 125 vozes, vários outros conjuntos e solistas. 124 telas de pintura contemporânea foram exibidas durante o festival, tendo sido as mesmas rigorosamente selecionadas entre milhares de telas que entraram em julgamento. Dentre as exposições algumas foram escolhidas para a coleção permanente da Universidade. A parte de dança foi coroada de pleno êxito, tendo incluído um recital de Lin Pei Fen, um expoente da dança moderna, um outro recital pelo grupo de baile da Universidade e diversos outros números de dança executados pelo grupo artístico da Universidade. Foi apresentado um drama dançante original, composto por um estudante superior. A música e as danças foram escritas e coreografadas por estudantes da Universidade. O grupo teatral encenou o drama de Federico Garcia Lorca "A casa de Bernarda Alba". Muitas outras exposições se seguiram, incluindo uma de arte arquitetônica e se realizaram conferências sobre as mais diversas assuntos no terreno da arte. Há cerca de 75 anos que a Universidade vem mantendo seu departamento artístico, contribuindo assim para maior estímulo e maior difusão das artes e do gosto artístico entre os estudantes.

OS PATROS VOLANTES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (USIS). — Durante a Primavera deste ano, nos Estados Unidos, cerca de 700 teatros voluntários iniciaram visitas a cerca de 15.000 localidades. Antes do outono, estes grupos teatrais, que apresentam mais de 75 milhões de americanos, cada companhia teatral consiste de dez pessoas que, a par de suas atividades teatrais, trabalham ainda na conservação do material e se revertem nos afazeres diários, como se estivessem em suas próprias casas, fazendo do caminho que os transporta o seu lar. Cada uma das companhias voluntárias contém o equipamento essencial de uma companhia teatral completa, como seja cadeiras para a plateia, armários de ago para sustentação dos palcos e envergaduras, cenários e aparelhos amplificadores de som. A média de lugares em cada teatro é de 1.200. Os teatros voluntários são muito populares nas zonas rurais onde apresentam geralmente antigos dramas que já fizeram as delícias das plateias de 1920, quando tais espetáculos estavam em voga nos Estados Unidos. Cada companhia perdura, em média, em temporadas de 40 semanas, dando espetáculos em auditórios particulares e em escolas durante os meses de inverno.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

CATÓLICOS POLONESES

Por AL NETO

A Igreja Católica continua lutando. Lutando contra as forças que querem eliminar o catolicismo das terras de além Cortina de Ferro. Nesses últimos dias, a situação está se tornando particularmente difícil na Polónia. O correspondente Edward A. Morrow salienta que os métodos do governo polonês são menos espetaculares que os dos governos da Hungria e da Bulgária. Ainda assim, a situação da Igreja Católica na Polónia é virtualmente tão precária como na Hungria e na Bulgária. Enquanto escrevo, o padre Kazimierz Fertak começa o segundo mês da pena de prisão a que foi condenado. Pena de 15 anos em cárcere. O padre Fertak foi preso e condenado sob a acusação de haver inventado a oposição a continuar combatendo o governo de Varsóvia. Em Lodz, três padres católicos estão sendo julgados. Todos são acusados de colaborar com as forças subterrâneas que lutam contra o governo comunista. Morrow registra que, atualmente, há julgamentos contra sacerdotes católicos em quase todas as províncias polonêsas. Os altos dirigentes da Igreja Católica na Polónia não estão intimidados. Os polonêses têm neste momento uma pastoral em que os chefes católicos da Polónia rechaçam as acusações do governo. A pastoral diz que os católicos não se devem deixar impressionar pelos ataques da imprensa governista contra os sacerdotes católicos. Assimam este documento o cardeal Sapieha, o arcebispo Stefan Wyszyński, e outros altos dignitários católicos.

A pastoral lava um protesto formal contra as detenções de padres católicos em território polonês. Segundo a Associated Press, a pastoral diz textualmente: "Não, os bispos, não conseguimos tirar a lipo de que não REALMENTE acusados destes sacerdotes. Nem sequer nos foi possível vê-los. Mas confiamos plenamente em que procederemos sempre corretamente."

Desta forma, os dignitários católicos recusam aceitar os insinuos que o governo polonês alega ter para prender os sacerdotes. Em verdade, a pastoral qualifica de "ridículas" as acusações de que os sacerdotes teriam colaborado com elementos hostis ao governo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Dorvalina Silveira, esposa do sr. José Silveira; Alma de Aproxelais, esposa do tenente João de Aproxelais; Herédia Fontoura Herédia, esposa do sr. Plutarco Herédia; Rosinha Monteiro, esposa do sr. José Monteiro; Gabriela Romeu, esposa do capitão Tasso Romeu; Percilla Rosa, esposa do tenente Arthur de Assis Rosa; Amenor Soares de Amaro, viúva do sr. Mario Amaro da Silveira.

SENHORITAS — Olímpia Porto dos Santos, filha do sr. Joaquim Pedro dos Santos; Maria Antonia Curcio, filha do sr. Antônio Curcio; Dorvalina Vial, filha de d. Gertrudes Vial; Aracy Cunha, filha do finado Nataniel Cunha; Corália Salistra, filha do sr. Pedro Salistra.

SENHORES — Florêncio Corrêa do Nascimento, Alfredo Desiderio de Souza, Miguel Guerreiro, Tenente Osório Leal, Nilo R. d. Andrade, Antônio Siqueira, Rui Reichmann.

MENORES — Norma, filha do sr. Arruda Alvaro; Dora, filha do sr. Waldomiro Gomes Cardoso; Airton, filho do sr. José Silveira; Otaviano, filho do finado sr. Otaviano Henrikelmann.

MENINO CLAUDIO — Transcorra hoje a data natalícia do menino Claudio, filho do casal José de Oliveira Portillo-Maria Portillo, o qual oferecerá uma festa aos seus amiguinhos que o forem cumprimentar.

GREMIO NAUTICO UNIO — A série de magníficas festas que assinala o "carnet" social do Grêmio Náutico União, para a presente temporada, promete prosseguir amanhã, de um grande baile, o qual será levado a efeito nos salões da piscina, nos Molinos de Ventos, com início às 22 horas. Este baile, em homenagem aos remadores gloriosos pelas brilhantes vitórias ultimamente alcançadas, vem despertando geral interesse. Num dos intervalos das danças, será prestada uma homenagem aos remadores do União, encerrando-se com o hino oficial do Grêmio. Para encadear as danças, foi contratado o Baile, sob a direção do maestro Leão. Os sócios que ainda não possuem a carteira social do União, devem providenciar na aquisição da mesma, a qual servirá de ingresso para as suas festas.

BAILE DOS RICHOS DA E. T. DA AGRICULTURA — O Centro dos Estudantes do Curso de Técnico Rural, fará realizar, amanhã, sábado, em seu Salão de Festas o já tradicional Baile dos Ricos. A Comissão Organizadora não tem pouso esforço para o maior brilhantismo do tapau. Cadenciara aduções jazzísticas. Convide e reserve de mesa, na Secretaria da Escola. Partirão ânimos especiais, do ponto de partida para Viamão, às 21.15, 21.00 e 21.30 horas.

CHIA NA F. C. FILOSOFIA — Será realizado amanhã e depois, nos salões de festas da Faculdade Católica de Filosofia, com início às 16 h, um chá concerto promovido pelas alunas da Escola de Serviço Social, homenageando de maneira os diversos centros Acadêmicos da Capital. O chá será animado com um conjunto estudantil e com uma hora de arte.

E. C. NAVEGANTES — Continuando em sua série de festividades sociais, o veterano Esporte Club Navegantes vem de marcar para domingo a noite mais uma de suas reuniões dançantes, em seu amplo e renovado salão de festas da rua Serrão. As danças que terão início às 20 horas em ponto serão cadenciadas pelo Jazz Mariel Acosta.

VESPERAIS DANÇANTES NO 4.º DISTRITO — Como sempre acontece nesta época, a cidade de São João vai iniciar, mais uma vez, a sua temporada invernante de Vespereais Dançantes. Em seu salão, a Avenida Presidente Roosevelt, com início às 14 horas, ingresso mediante carteira social acompanhada do recibo do mês corrente.

CARNET — **COUNTRY CLUB** — Domingo, chá dançante na sede social.

E. C. NAVEGANTES — Domingo, com início às 20 horas, reunião dançante cadenciada pelo Jazz Mariel Acosta.

INDEPENDENTE F. C. — Amanhã, na sede social à Av. Protásio Alves, baile sob a direção de Olmo Jara e Típica.

GREMIO NAUTICO GAUCHO — Amanhã, sábado, dança-gauche, com início às 22.30 horas.

CLUBE PORTO ALEGRE — Dia 14 nos salões do Grêmio Náutico Gaúcho baile denominado "Noite de Alegria".

E. C. NAVEGANTES — **SÃO JOÃO** — Domingo, ves-

Enlace Ida Piva-Cezar Fonseca



Efetou-se ontem, o enlace matrimonial da senhorita IDA GEMA PIVA, filha do tenente Luiz Anselmo Piva, e entenda de d. Zeny Palma Piva, e funcionária do gabinete do prefeito municipal, com o sr. Cezar Benício da Fonseca, filho de Eneido Prates da Fonseca e d. Hilda Benício da Fonseca. O ato civil foi efetuado às 8 horas, na residência do progenitor da noiva, à Avenida Osvaldo Aranha n.º 224 e o religioso, às 10 horas, na Igreja da Conceição. Foram parâmetros: no civil, pela noiva, o sr. Narmery Teixeira e esposa d. Lilia Teixeira e o sr. Narmery Teixeira; pelo noivo, o sr. Ely Bittencourt Machado e sr. Rueli Bittencourt Machado; no religioso, pela noiva, o sr. Godoy Godoy Ilha e esposa d. Marista Godoy Ilha e, pelo noivo, o sr. Eneido Prates da Fonseca e esposa d. Hilda Benício da Fonseca, seus progenitores. — Na foto, os nubentes, após o ato religioso.

PERAL DANÇANTE NOS SALÕES DA AVENIDA PRESIDENTE ROOSEVELT

E. C. PARTENOS — Domingo, das 8 às 10 horas, primeira matinal partenense.

C. R. SÃO JOÃO — Dia 14 do corrente, baile ritmado por excelente conjunto orquestral.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª zona (Dr. Lourival Karating) — Sr. Willy Parnhos Benutti e sra. Ely Parnhos Benutti; sr. Edgar dos Santos Correia e sra. Terezinha Oliveira Bastos; sr. Rubem Chaves Paixão e sra. Aurora Sehn; sr. Jotally Perrot Lima e sra. Maria de Lourdes Viana; sr. Emilio de Souza e sra. Maria Adolfini dos Santos; sr. Armando José Pachon e sra. Geni Costa Viana; sr. Alberto Paduani e sra. Sueli Meneghini; sr. Luiz Domingos Donadel e sra. Eli Gonzales. No da 3.ª zona do oficial dr. Senurio Cordeiro: sr. José Jardim Pato e sra. Adiles Blauth; sr. Wilmar Silveira da Costa e sra. Maria Terezinha Timm; sr. José Augusto Tavares da Fonseca e sra. Maria Ferreira Fonseca; sr. Alvaristo de Lima Santos e sra. Florencia Luiza da Silva.

CASAMENTO

Realiza-se amanhã, nesta capital o casamento da sra. Alzede Nascimento, funcionária da gerência do "JORNAL DO DIA", com o sr. Vicente da Rosa, do comércio local. Serão padrinhos, da noiva, o civil e religioso o sr. Ubaldino Kornapp e sua esposa d. Angelina Kornapp, e do noivo o sr. Antônio Martinez e sua esposa d. Edicéia P. Martinez. O ato religioso terá lugar na Igreja de N. S. Medianeira, às 16.30 horas.

ENLACE CELINA B. GARCIA-CEZAR SEBAY

Religioso, consorciar-se-ão amanhã, o sr. Antônio Cesar Sebay, alto funcionário da firma Azevedo, Bento & Cia., com a sra. Celina Brasil Garcia, filha do dr. Pery de Oliveira, diretor-geral da Prefeitura Municipal e da sua esposa d. Carmem Brasil de Oliveira. O ato religioso, terá lugar às 8.30 horas na Catedral Metropolitana, oficiando o Revmo. Cônego Claudio Colling, cantando a Ave-Maria e tenor Ivo Foschi. O ato civil, realizará-se na residência dos progenitores da noiva, à Rua Duque de Caxias 1356, Apt. 7. Serão padrinhos, do ato religioso, pelo noivo, o sr. Miguel Nagel Kalil e d. Anastácio Kalil Sebay e sr. Rosalino Siano e sra. Madalene Sebay, e pelo noivo o dr. Pery de Oliveira e esposa d. Carmem Brasil de Oliveira e sr. E. Brasil Pelanda e sra. Zila de Mattos Totta. Parâmetros no ato civil, pelo noivo o sr. Sadi Maturer e esposa d. Romilda Maturer e sr. Rosalino Kalil e d. Rosa Siano, e pelo noivo, dr. Silvio Ferreira Paz e esposa d. Ouzide de Oliveira Paz e sr. Euzio Totta Brasil e d. Ester Brasil. Os noivos seguirão em viagem de núpcias para o interior do Estado. Aproveitando-se da data festiva do casamento de sua filha, o casal dr. Pery de Oliveira, entrará o Sagrado Coração de Jesus.

VIAJANTES

Via aérea seguir para S. Paulo, o sr. Paulo Gante, ad-

CEO-gerente da Parque Elétrico Ltda.

— Procedente da capital da República, encontra-se nesta capital, o sr. Plínio Busno, redator da "A Noite" do Rio de Janeiro.

— Seguiu para a capital da República, onde fixará residência o sr. Mario Martins, alto funcionário do Banco do Brasil.

NECROLOGIA

José Luiz Wolff (Luiz) — Na cidade de Montenegro, faleceu no dia 1.º de maio último, após rápida enfermidade, o sr. José Luiz Wolff, mais conhecido por Lúiz. Muito relacionado em Montenegro, tendo sido um dos mais antigos moradores do antigo Porto das Laranjeiras, exerceu vários anos alto cargo do Banco da Província do Rio Grande do Sul. O extinto que contava 61 anos de idade, deixa a esposa d. Bianca Wolff e sete filhos, todos maiores.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — Às 8 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento, 1.º aniversário do falecimento de João Maciel.

— Às 7.30 horas na Igreja da Sagrada Família, 7.º dia do falecimento de Francisco Gambino.

— Às 7.30 horas na Igreja da Sagrada Família, 7.º dia do falecimento de Idalina Peiry.

— Às 7 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 30.º dia do falecimento de José Cauduro.

— Às 7 horas na Igreja da Sagrada Família, 7.º dia do falecimento de Renato Mitrelio.

Amanhã — Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

— Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento de Joaquim Crivelaro Difini.

Apareceu, em português, o 1.º número da revista de tricot mais famosa do mundo:



Cinema

FILME ISRAELITA

Paul Muni, o extraordinário criador de tantos filmes de sucesso, exteriorizou a sua ótima impressão após assistir "Sublime Melodia" (Der idylcher nign), o filme israelita que será apresentado em duas únicas exhibições nesta capital, a 17 e 18 de maio corrente, no Cinema Rio Branco. "Sublime melodia" em idish, com legendas em português.

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mere título informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Cia. de Comedias Proprietas Ferreira com a peça em 3 atos: "A verdade não se diz".

IMPERIAL — Vespéral e noite — O amor que me destes, com Lana Turner.

CENTRAL — Vespéral e noite — Colheita Selvagem, com Allan Ladd.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — Um raio de liberdade com Scott Brady.

ROXY — Vespéral e noite — Melodia da Noite, com Melie Oberon.

REX — Vespéral e noite — Ante ele toda Roma Trem, com Ann Magnani.

MARABA' — Vespéral e noite — As voltas com fantasmas com Budd Abbott.

APOLLO — Vespéral e noite — Sua Única Saída com Robert Mitchum e Nas Garras da Fatalidade.

CAPITOLIO — Dois prontos de Sorte e Relíquias de amor com Ray Milland.

AVENIDA — Simbad, o marujo e Cidade encantada com James Stewart.

COLISEU — "Passman", o ilusionista.

CARLOS GOMES — O Capitão de Castella com Tyrone Power e Audacia de Criminosos.

CASTELO — O Segredo de Cythia e Fruto Proibido com Bedy Lammart.

BRASIL — Conquistadores com Fred Mc Murray e Gloriosa Jornada.

GARIBALDI — Flor Silvestre com Dolores del Rio e Palácio dos Fortes com Randolph Scott.

BALTIMORE — As Voltas com Fantasmas, com Lou Costello.

RIO BRANCO — Trader Horn com Henry Carvey e A Rua dos Sonhos.

RITZ — Maldita ambição e Cinzas do Passado com Robert Mitchum.

PETROPOLIS — Crime do Music Hall e Neste Mundo e no Outro com David Niven.

RIVAL — Tarzana e as serpias e Cartá de uma desconhecida, com Joan Fontaine.

Excursão de ex-alunos lassalistas, domingo proximo, a Caxias do Sul

Iniciando o desenvolver dos atos programados pela Federação das Associações de Ex-Alunos Lassalistas para a 1.ª Semana de La Salle, partirá, amanhã, sábado, a tarde, rumo a Caxias do Sul uma caravana de ex-alunos desta capital e da vizinha cidade de Canoas. Os caravaneiros viajarão em ônibus especial, que partirá às 14 horas, da Praça Otávio Rocha. Ainda restam alguns lugares disponíveis na condução e as inscrições ainda podem ser feitas durante o dia de hoje, no Colégio Na. Sa. das Dores, fone 3667, ou com o presidente da Federação, pelo fone 9.2966. Os ex-alunos desta capital e da vizinha localidade de Canoas, serão festivamente recebidos em Caxias do Sul, onde estão sendo preparadas várias solenidades. O encontro entre os ex-alunos de La Salle na Pórtia das Colônias, marcará época nos anais lassalistas e imortalizará ainda mais todos aqueles que frequentaram os bancos dos colégios dirigidos pelos Irmãos das Escolas Cristãs.

Envolvendo o seguinte programa: às 17.00, chegada a Caxias do Sul e recepção pelos ex-alunos na Praça Vestibular da Cidade; às 20.00, festival oferecido aos visitantes, no salão de festas do Ginásio Nossa Senhora do Carmo; DIA 8, DOMINGO: às 8.00, missa e comunhão geral na capela do Ginásio; às 9.00, quebra-jento; às 9.30, passeio pela Cidade; às 12.00, almoço de confraternização no refeitório do Ginásio; às 13.00, encerramento das comemorações em Caxias do Sul e regresso das delegações de Porto Alegre e Canoas.

REUNIAO DO CONSELHO DA EUROPA — A Gêa Bogdan e a Irlanda já entraram em discussão na conferência das 18 nações, que se abre no plano final, para o Conselho da Europa, o ministro da Exterior irlandês anunciou que apalaria a entrada da Espanha, Portugal e Suíça para o Conselho, no passo que a Inglaterra, já antiga decidida, que cobrará a admissão da Espanha Francesa.

CAMPANIA, 26 (UP) — O Jôz de Direita da Câmara preferiu as antigas contra os chefes do regime norvinguês grevista na companhia Norgista. Dois feridos, vários foram condenados a 8 meses, outros dois a 6 meses de prisão e mais de 3 mil transtornos cada um. Os demais acusados, em número de dois foram absolvidos.

CÓLOMBO — O medico e o monstro e Canção dos Acusados com Mirna Loy.

ORFEO — Acrobacia numa tarde chuvosa com tda Lupino e Estou ali com Colé.

EL DORADO — Quente junto a mim com Errol Flynn e Capitão Boicott.

ROSARIO — A volta de Monte Cristo e A mocidade e assim com Mickey Renny.

AMERICA — O suspeito com Orson Welles e A Gôndola do Diabo com Russani Brazzi.

TALIA — Dias escolares de Tom Brown e Espôsa de Monte Cristo com John Loder.

NAVEGANTES — Ao Costa da Pecos e Vingança Pérfida com Charles Boyer.

GLORIA — Não ha função.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AII — Aceitável para adultos.

R — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condensável.

A caminho do Rio AI

Aloma AI

Ana Karenina AI

Ante ele toda Roma trem AI

Até os confins da terra AI

Anjo caiu do céu, Um AI

As voltas com fantasmas AI

Capitão Boycott AI

Capitão de Castella, O AI

Canção do Bóxer AI

Canção dos Acusados AI

Cavaleiro negro, O AI

Cenitelas de amor AI

Cidade encantada AI

Cidade nua AI

Cinzas do passado AI

Citro, O AI

Cine Negro AI

Coração de leão AI

Colheita selvagem AI

Cruz de um pecado, A AI

Domínio de bárbaros AI

Encontro no inverno AI

E os anos passaram AI

Espadas e corações AI

Espôsa de Monte Cristo AI

Esquece seus pesares AI

Expresso de Berlim AI

Fatalidade AI

Filho de Lassie, O AI

Filho do sol, O AI

Fuga no passado AI

Indiscreção AI

Jassy, a feiticeira AI

La Fornarina AI

Médico e o Monstro, O AI</

Municípios Gaúchos

TENENTE PORTELA

NOVAS IRMÃS PARA A ADMINISTRAÇÃO INTERNA DO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

Tenente Portela, 19 (J.D.) — No terceiro aniversário da criação da paróquia e posse do primeiro pároco, que ocorreu a 24 de março, chegaram 4 irmãs da Congregação das Filhas do Sagrado Coração de Jesus que no dia 1º de Abril assumiram a administração interna do Hospital Santo Antônio. Vieram acompanhadas pela mui reverda. Madre

Provincial, Madres do Ginásio e do Hospital de Ijuí. Os 3 vereadores municipais, dr. Cincinato Brandão, sr. Marcelino Estanislau e Marcelino Parzianello, vieram de Três Passos propositadamente para receber as irmãs e o sr. dr. Brandão fez a saudação em nome da Sociedade Hospitalar e da população, expondo idéias de grande valor

social. A Diretoria do Hospital está empenhada em trazer água encanada de uma vertente numa distância de 500 metros, para fazer a instalação higiênica no Hospital e está contando com uma subvenção de Estado e do Município.

Formação de Professoras — Pessoas interessadas na solução dos problemas sociais estão estudando a maneira de formar professoras municipais. Com o auxílio do Município, irão contratar uma professora das Filhas do Coração de Jesus que ministrará a competente formação. Assim, no ano próximo, terá o distrito professoras suficientes para as escolas vagas e a serem criadas em todas as localidades.

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RÁPIDAS DE ÔNIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saídas de Porto Alegre às 5h da manhã do Pólo Maua (Lado Palácio Catóico)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-2, Cais de Porto Fene 4036 ou Pólo Maua, Fene 7723 EM PELOTAS: Estação Rodoviária

S. Francisco de Paula

Veículos próprios para os Postos de Higiene

São Francisco de Paula, 18 (J.D.) — O médico auxiliar do Posto de Higiene de São Francisco de Paula, esteve em visita de inspeção e orientação ao

LAJEADO

EM VISITA A CIDADE O SECRETÁRIO DO GOVERNO DO ESTADO

Lajeado, 18 (J.D.) — Conforme tópico acima, encontra-se desde ontem, sábado, nesta cidade, o Secretário do Governo do Estado, sr. Adail Moraes, a convite do Partido Social Democrático local. No primeiro dia s.s., acompanhado de uma grande comitiva rumou para o interior da comuna, ao distrito de Marquês de Souza, ocasião em que o sr. secretário teve a satisfação de conhecer os problemas alinentes à energia elétrica — visitando também o Hospital de nome Marquês de Souza, regressando no mesmo dia com a sua comitiva a cidade de Lajeado. Domingo, dia 17, exaltante do 11 horas, da residência do sr. Pedro Alhino Mueller — onde s.s. se encontrava hospedado cercado de associados da Associação dos C.V. do Alto Taquari, dirigiram-se à sede desta entidade, onde foi recepcionado pelo presidente da associação sr. Frederico Schann, Prefeito Hugo Oscar Spohr, prefeito Oscar Kasper do município de Estrela, dr. Dalton de Bem

Stumpf, sr. Delegado de Polícia Aristides Tavares, gerente do Banco da Província sr. João Niderauer e presidente da Associação Rural desta cidade sr. Leopoldo Matte e associados

Momentos após foi servido na sala da diretoria desta nobre entidade um drink. Foi ainda dada a conhecer ao sr. Adail Moraes a organização interna e dependências da sede. Entre as manifestações de simpatia e apreço, distingue-se a saudação do presidente, sr. Frederico Schann, ao qual respondeu s.s. em improviso, tendo recebido por este motivo prolongados aplausos. As 14 horas, após o churrasco oferecido pelo P.S.D. local na firma Riter & Cia, o sr. Adail Moraes acompanhado pelo prefeito municipal sr. Hugo O. Spohr e pelos srs. Otávio Frierweiler, Frederico Schann, Pedro A. Mueller, Nicolau Santti e dr. Dalton de Bem Stumpf encaminhou-se para a Escola Normal Madre Barbara em visita de cortesia àquele estabelecimento de ensino. S. s. regressará dia 19 à capital do Estado

União Erechim de Transportes Ltda.

Porto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente às 2,30

Porto Alegre a Erechim — Diariamente às 2,30 — Combinação com o direto Paulista segunda, quarta e sexta-feiras

Porto Alegre a Xapicó — Diariamente, exceto aos domingos às 2,30

Porto Alegre a Agua de Xapicó — terça, quinta e domingos às 2,30

Porto Alegre a Ilha Redonda — terça, quinta e domingos às 2,30

Saídas da Estação Rodoviária de Porto Alegre — Av. João de Castilhos, 265

Passagens pelo fone: 8485 — Encomendas: 8829 Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Colonisadora Catarinense Sociedade Anônima

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SOCIEDADE COLONISADORA CATARINENSE SOCIEDADE ANÔNIMA. — Aos doze (12) dias do mês de Abril do ano de um mil novecentos e quarenta e nove (1949), às nove (9) horas na sede social, à Rua dos Andradas número um mil quinhentos e trinta e cinco (1.535), nesta cidade de Porto Alegre, reuniram-se os acionistas no fim assinados da Sociedade Colonisadora Catarinense Sociedade Anônima, representando quatro mil e trinta e duas (4.032) ações das quatro mil setecentas e cinquenta (4.750) em que se acha dividido o capital da sociedade, conforme consta do livro de presença. A sessão foi aberta pelo Diretor Presidente da sociedade, Doutor Ernesto de Primio Beck, o qual pediu aos presentes que indicassem um de seus pares para presidir a assembleia. O acionista senhor Alcides Gomes, indicou para presidir a assembleia o próprio Doutor Ernesto de Primio Beck, que é aclamado unanimemente, e, assumindo a presidência, convida para primeiro (1º) e segundo (2º) secretários, respectivamente os senhores Doutor Omar Peixoto de Carvalho e Erno Wagner, que aceitam o convite e completam assim a mesa. A seguir, o presidente da assembleia passa a tratar do objetivo da presente reunião, constante do edital de convocação que mandou fosse lido pelo próprio secretário e que foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul nos dias vinte e nove (29) de Março, seis (6) e onze (11) de Abril do corrente ano, e, no

Journal Correio do Povo, matutino desta capital, nos dias vinte e nove (29) de Março, seis (6) e dez (10) de Abril do mesmo ano e que tinha o seguinte teor: SOCIEDADE COLONISADORA CATARINENSE SOCIEDADE ANÔNIMA — ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. — São convidados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, às nove (9) horas do dia doze (12) de Abril do corrente ano, no escritório à Rua dos Andradas número um mil quinhentos e trinta e cinco (1.535). Ordem do Dia: 1º) Exame e julgamento do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais atos, correspondentes ao ano social de um mil novecentos e quarenta e oito (1.948). 2º) Eleição dos Suplentes da Diretoria. — dos membros do Conselho Fiscal e dos suplentes destes. 3º) Fixação dos vencimentos dos membros do Conselho Fiscal e da verba para fins filantrópicas. Porto Alegre, vinte e nove (29) de Março de um mil novecentos e quarenta e nove (1.949). Os Diretores: (Ass.) Ernesto de Primio Beck, Francisco Pinheiro Alencar de Azambuja, José D. Paglioli. O senhor presidente solicita a um dos secretários proceder a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas. Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos anexados, referentes aos negócios da sociedade no exercício encerrado em trinta e um (31) de Dezembro de um mil novecentos e quarenta e oito (1.948), o que é feito, os quais foram publicados na imprensa local, nos jornais "Diário do Estado" e "Jornal do Dia" em data de cinco (5) de Abril do corrente ano, e, respectivamente. Após amplamente examinados e minuciosamente apreciados, o presidente põe em discussão o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas. Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos anexados referentes ao ano de um mil novecentos e quarenta e oito (1.948), e não havendo quem os discutisse são os mesmos submetidos à votação e aprovados unanimemente, verificadas na votação as abstenções legais. Prosseguindo nos trabalhos, o presidente da assembleia convida os senhores acionistas a procederem à eleição dos Suplentes da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal, bem como dos suplentes destes que deverão servir no corrente exercício, fixando-lhes, também, os respectivos honorários. Foi então procedida de acordo com as formalidades legais, a eleição referida e corrido o escrutínio, verificou-se eleitos por unanimidades, para Suplentes da Diretoria os senhores Doutor Annibal de Primio Beck, acionista, reeleito, brasileiro, domiciliado e residente nesta capital à Rua Duque de Caxias número um mil duzentos e oitenta e quatro (1.284), com quatro mil e trinta e dois (4.032) votos; Alcides Gomes, acionista, reeleito, brasileiro, domiciliado e residente nesta capital à Rua Barão de Santo Angelo número trezentos e setenta e seis (376), com quatro mil e trinta e dois (4.032) votos; Doutor Elyseu Paglioli, acionista, reeleito, brasileiro, domiciliado e residente nesta capital à Avenida Independência número novecentos e setenta e três (973), com quatro mil e trinta e dois (4.032) votos; para Membros do Conselho Fiscal os senhores Victor Cassanovi de Araújo, acionista, reeleito, brasileiro, domiciliado e residente nesta capital à Rua Venâncio Ayres número um mil cento e sete (1.107), com quatro mil e trinta e dois (4.032) votos; para Suplentes do Conselho Fiscal os senhores Isolino Leal, acionista, reeleito, brasileiro, domiciliado e residente nesta capital à Rua General Gomes Carneiro número duzentos e vinte (220), com quatro mil e trinta e dois (4.032) votos; senhor Jorge Guilherme Schilling, acionista, reeleito, brasileiro, domiciliado, e residente

nesta capital à Praça Maurício Cardoso número cento e setenta e seis (176), com quatro mil e trinta e dois (4.032) votos; Doutor Camilo Martins Costa, acionista, reeleito, brasileiro, domiciliado e residente nesta capital à Rua Duque de Caxias número oitocentos e oitenta e quatro (884), com quatro mil e trinta e dois (4.032) votos, tendo em seguida o senhor Presidente da Assembleia, empossado os presentes. Submetida, após, a assembleia, a última parte da ordem do dia, sobre os vencimentos dos Conselheiros Fiscais e a verba para fins filantrópicas, para o ano social de um mil novecentos e quarenta e nove (1.949), ficou determinado, por unanimidade, fixar em três mil cruzeiros (Cr\$ 3.000,00) anuais, os vencimentos dos Conselheiros Fiscais, e a verba para donativos de caridade e obras de interesse social em dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00). Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente, depois de agradecer a sua designação para dirigir os trabalhos, suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata o que foi feito, por mim, Erno Wagner, segundo (2º) secretário, a qual lida ao ser reaberta a sessão e posta em discussão, é aprovada e assinada por todos os presentes, em três (3) vias, assinando-se um dos exemplares para o arquivo desta Sociedade, e, os outros duas se destinam ao destino marcado por lei.

Ernesto de Primio Beck

Annibal de Primio Beck

p. Cia. Fiação e Tecidos P. Alegrense — Annibal de P. Beck

Isolino Leal

Alcides Gomes

Omar Peixoto de Carvalho

Victor Cassanovi de Araújo

Jorge Guilherme Schilling

Arno Willy Eichenberg

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Colonisadora Catarinense S/A, com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob o número 54.160, por despacho da Junta em sessão de 22 de Abril de 1.949, a ata de assembleia geral ordinária, de seus acionistas, realizada em 12 de abril do corrente ano na qual: a) aprovaram o relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e demais atos, referentes ao exercício social de 1.948; b) elegeram os suplentes da diretoria; c) elegeram os membros do conselho fiscal e respectivos suplentes. Eu, Suílema Capuano, auxiliar desta repartição, datilografei a presente certidão em vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Porto Alegre, 29 de Abril de 1.949.

Léo Silveira de Arruda

Diretor-Secretário

Sulema Capuano

PEJUÇARA

FESTA RELIGIOSA

PEJUÇARA (Mun. de Cruz Alta), 18 (J.D.) — No próximo domingo realizar-se-á na capela de Vista Alegre, paróquia de Pejuçara, uma festa em honra de seu padroeiro. Na mesma ocasião será inaugurada uma aula do sr. prof. Antônio Lorenzon, muito estimado nesta localidade. O subprefeito, sr. Luís Londero convidou o prefeito de Cruz Alta, que prometeu comparecer para abençoar as festividades. Bebidas e churrasco darão uma nota gaúchesca e alegre às festividades. A empresa de ônibus Colonial fará viagens especiais de diversos pontos para a localidade.

Projeto de lei bancária....

(Continuação da 2 página)

do interesse público e dos acionistas.

Art. 24 — As diversas entidades atualmente existentes e praticando a Fiscalização Bancária são suprimidas; o governo Federal constituirá uma repartição única no Ministério da Fazenda, que nesta lei tem sido denominada Superintendência Geral dos Bancos (S. G. B.) e de dependência imediata do ministro da Fazenda, aproveitados na nova organização, o pessoal atual da Fiscalização e funcionários da Fazenda. Parágrafo único — O superintendente geral, cargo de confiança e nomeação do presidente da República, será pessoa idônea de comprovada competência em matéria econômica, financeira e monetária e terá a nomeação submetida, antecipadamente, à aprovação do Senado Federal.

Art. 25 — O Governo Federal, no prazo máximo de trinta dias da promulgação desta lei, expedirá o decreto de organização da Superintendência Geral dos Bancos, no qual se detalhará as atribuições, o pessoal e a tabela de vencimentos, e tudo quanto concernir à inspeção e fiscalização, multas e outras sanções necessárias à eficiência e bom funcionamento do sistema bancário, sujeito à posterior aprovação do Poder Legislativo, no que for de sua competência constitucional.

Art. 26 — A presente lei terá um regulamento complementar de detalhes de sua execução, expedido pelo ministro da Fazenda, dentro do prazo de trinta dias de sua publicação, e revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de maio de 1949. — Andrade Ramos. — Novais Filho. — Santos Neves. — Henrique de Novais. — Sérgio Filho. — Álvaro Maia. — Flávio Guimarães. — Leônidas Cuello. — Vespasiano Martins. — Augusto Meira. — Ismar de Góes. — Alfredo Neves. — Pereira Pinto. — Albino de Carvalho.

EXPRESSO MARATÁ

TRANSPORTE DIÁRIO (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGÉIROS E ENCOMENDAS ENTRE

LAJEADO ESTRELA E MARATÁ

Combinação com o trem de F.R.G.S. de linha CAXIA

HORARIO

Para ESTRELA: Trem em PORTO ALEGRE às 6 horas, Ônibus em MARATÁ às 8,15 horas, chegada em ESTRELA às 11,30 horas.

Para PORTO ALEGRE: Saída do ônibus de Estrela às 13,30 horas, trem em MARATÁ às 17 horas, chegada em PORTO ALEGRE às 20,15 horas.

O PROPRIETÁRIO

LINHAS DE ÔNIBUS — RODOVIÁRIA

AUTOVIAÇÃO "EXPRESSO"

Informações e passagens — Fone 9-1382 — Praça da Bomba, 119 — Porto Alegre — Acetilamos viagens EXPRESSAS e combinamos — Empréstamos para São Petrópolis — L. Imperial — L. Brasil — Araxá — Gramado — Camela — Saídas para CANELA, diária, às 6,30 Comb. Camela — São Francisco e Bom Jesus.

Saídas para: GRAMADO, às 6 horas da manhã.

Can — Camela — Diária, às 7 h e 16 h, aos sáb. às 12,30, meia, h.

Farroupilha — Alto Fels — Diária, às 12 h.

N. Palmira — Fels — Can — às sextas-feiras, às 13 horas.

São Vendelino — Bom Princípio — às terças, quartas e sábados, às 12,45 horas.

Tupandi — Harmonia — Parati — Montenegro — terças, quintas e sábados, às 13,30 h.

Geriabadi — C. Barbas — São Pedro — Barão — Dom Diego — S. Salvador — Maratá — Montenegro — às 13 horas, (em terças e sextas-feiras), às 13 horas.

Santa Rita, diária, às 15 horas, em sábados, às 15 horas.

Dom Feliciano — Camela — Tapas — quintas-feiras, às 4,15 horas da manhã.

Montes de — Baccari — Can — às sextas-feiras, às 5 horas da manhã.

Instituto — Palmira — Capivari — terças, quintas e sábados, às 5 horas.

N. B. — Brea — viagens para as Pratas — Trembador — Capão da Canoa — São Francisco.

RESERVE as passagens com antecedência, pelo FONE 9-1382. Para informações, serão dados intermediários, pelas Empresas de Agência.

222-212-1382

"Nenhuma família católica sem jornal católico"

JORNAL DO DIA

Nos Bastos

PRIVILEGIADO DO SEU NOVO

Assine e anuncie no

JORNAL DO DIA

O diário católico de maior circulação no Rio Grande do Sul

JORNAL DO DIA

JORNAL DO DIA

JORNAL DO DIA



Fase movimentadíssima de um dos últimos jogos São José x Internacional, realizado no estádio dos «Bucalhões», vindo-se em ação a defensiva «santa», aliviando uma carga do «Rolo Compressor». Em sua revirada do mesmo interesse, por certo, se repetirão no jogo de domingo, na «Colina Melancólica».

Conseguirá o Cruzeiro em seu próprio campo derrotar o campeão do Extra?

GRANDE INTERESSE EM TORNO DO GRE-CRUZ DO PRÓXIMO DOMINGO — S. JOSÉ x INTERNACIONAL, OUTRO SENSACIONAL COTEJO COMPLETA O PROGRAMA DO «DIA DO CRONISTA»

A realização, domingo próximo, do «Dia do Cronista», no magnífico estádio cruzeirista, a avenida Natal, está despertando vulgar interesse em todas as camadas esportivas da metrópole gaúcha, prevendo-se um grande público na «Colina Melancólica». Aliás, numa só tarde, impossível seria programar dois jogos de 90 minutos cada um reunindo equipes tão categorizadas e dispostas para um ajuste de contas, como será o caso dos jogos Grêmio x

Cruzeiro e Internacional e São José.

O primeiro embate, que terá início às 13.30 horas, será nada mais nada menos que o clássico Gre-Cruz.

O onse de Ary Lund por pouco que não estragou a carreira dos tricolores da «Bela» no certame «Extra», com aquele empate em um tento verificado no «Estádio Tardentes». Por isso o onse de Otto Pedro Bumbell pizara o gramado tendo a grande responsabilidade não só de manter a invencibilidade mantida até agora, como ainda se desforçar da equipe estrelada.

Por outro lado, o Cruzeiro está em seu próprio «grundo» confiante em uma ratificação da anterior atuação e, por que não dizer, esperando mesmo levar de vencida os

campeões do «Extra»?

E, go, uma grande oportunidade forçosa é reconhecer, o Cruzeiro está em plena fase de ascensão técnica, melhorando de jogo para jogo, estando, por isso, capacitado a realizar o que até o momento ninguém conseguia vencer o Grêmio!

O Internacional, por seu turno, tem velhas contas a ajustar com o São José, já que foi o onse do Passo da Areia que alijou o «Rolo Compressor» da conquista do título máximo. Jogando domingo, já com o concurso de elemento mais capacitado da defesa, Nena, espera o bicampeão gaúcho poder vencer o valente onse «santa».

A equipe treinada por Otacilio Santos, que vem de inesperada derrota frente o Corinthians terá, assim, no domín-

CONVITES AS AUTORIDADES

Uma comissão da ACEPA realizou, ontem, à tarde, os convites especiais às altas autoridades, devendo visitando os srs. dr. Valtér Jobim, governador do Estado, gal. Falconieri da Cunha, comandante da 3ª Região Militar, dr. Lido Meneghetti, prefeito municipal, dr. José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembleia Legislativa, dr. Domingos Spolidoro, presidente da Câmara dos Vereadores, coronel Walter Perachi de Barcelos, comandante geral da Brigada Militar, e tte.-cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado.

TRANSFERIDA A REGATA UNIVERSITARIA

REUNIAO, SEGUNDA-FEIRA, DOS DIRETORES — NOVA DIRETORIA DA F. U. G. E.

A fim de organizar novo programa de regatas para o dia 15, a Regata Universitaria que a FUGE realizaria no próximo domingo.

Para tratar da organização do programa reunir-se-ão, segunda-feira próxima os diretores da entidade universitária.

NOVA DIRETORIA DA F. U. G. E.

Foi eleita no dia 3 próximo passado, pelo Conselho de Representantes da FUGE, entidade máxima dos esportes universitários, a nova diretoria para o presente ano, que ficou assim constituída:

Presidente — Derik Oscar Ely; Vice-presidente — Silas Ambrósio; 1º Vice-presidente — Haroldo Fomseca; Secretário Geral — Julio Cesar de Rorai; 1º Secretário — Roberto Geraldo da Silva; 2º Secretário — Helio Tabajara; Tesoureiro Geral — Helio de Rose; 1º Tesoureiro — José Ruy de Almeida; 2º Tesoureiro — Manoel Luiz; Diretor Geral de Esportes — Pedro Loureiro; Diretor da Publicidade — Leão Araújo; Diretor Médico — Dr. Helio Barcellos Ferreira; Conselho de Julgamento — Dr. Helio Barcellos Ferreira, Antonio Spolidoro, Jaime Lubianca.

CAMPEONATO DE FUTEBOL

Terá início no próximo sábado a primeira rodada do campeonato de futebol, com o jogo: Grêmio x Internacional e Econômica x Administração, no campo da Universidade, no campo de futebol marcado para a 15.ª hora. Domingo prosseguirá a rodada com as partidas: Educação Física x Belas Artes, no Campo da Escola de Cadetes; Ciências da Filosofia x Direção da Universidade; e Ciências da Engenharia x Ciências da Arquitetura, no campo da Faculdade de Engenharia.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1949 — N.º 687

DE LUTO OFICIAL O GRÊMIO PORTO ALEGRENSE

PELA CATASTROFE OCORRIDA COM OS JOGADORES DO TORINO — LISTA OFICIAL DOS MORTOS — QUEM SÃO AS VITIMAS

A diretoria do Grêmio Portense, por motivo do desastre de ante-onde na Itália, onde o Torino F. C. perdeu todos os seus jogadores, resolveu tornar luto oficial pelo espaço de três dias e enviar telegramas de condolências à Liga Italiana e ao Torino.

A LISTA OFICIAL DOS MORTOS

LISBOA, 5 (U.P.) — É a seguinte a lista oficial das pessoas que embarcaram nesta capital no avião especial que se precipitou ao solo em S. Paulo, perto de Turim: Bazzigallo, Martelli, Castiglioni, Rigamonti, Grezar, Menti, Lohk, Gabetto, Mazzola, Ossola, Balirio, Operto, Marogo, Fadino,

Bongiorno, Grava e Schubert, todos jogadores do Torino; o treinador inglês Libbey, e os dirigentes do referido clube Agursetta, Civalieri e Egri, bem como os jornalistas Cassibore, Tosatti e Cavallaro.

TRÊS JORNALISTAS PEREGERAM

Dos nossos três colegas da crônica italiana que morreram, destaca-se Renato Cassibore, jornalista de Turim, e um dos mais brilhantes redatores esportivos da Itália.

QUEM SÃO AS VITIMAS

BAGIGALLO (arquiereiro), nasceu em Vado Ligure, em 12 de março de 1924; BALLARIN (aqueleiro direito), nasceu em Chiglia, a 10 de janeiro de 1925; CASTIGLIONI (médio direito), 27 anos, nasceu em Vercelli; RIGAMONTI (centro médio), nasceu em Brescia a 17 de novembro de 1922; GREZAR (médio esquerdo), nasceu em Trieste a 25 de novembro de 1918; MENTI II

(ponta direita), nasceu em Vercenza a 5 de setembro de 1919; LOIK (médio direito), nasceu em Fiuma a 28 de setembro de 1919; GABETTO (centro-avante), nasceu em Turim, a 24 de fevereiro de 1916; MAZZOLA (médio esquerdo), nasceu em Cassano d'Adda a 26 de janeiro de 1919; OSSOLA (ponta esquerda), nasceu em Vercenza a 28 de agosto de 1921; MARTELLI, nasceu em Castiglione e morreu a 26 anos; BUORGIONI, francês, nasceu em 1921.

PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

Nova revista esportiva argentina

Do «Monitor Riograndense», distribuidor da publicação argentina para o Rio Grande do Sul, recebemos o 1º e 2º números de «Mundo Esportivo», o novo magazine platino especializado em esportes que se publica na República Argentina, sob a direção de Carlos Aloé. A nova revista está tendo grande aceitação entre nós, pois se trata, indubitavelmente, da melhor e maior publicação esportiva que circula na América Latina. Seu texto é riquíssimo em variedade e ilustrações a cores e rotogravura, abordando todos os esportes.

Também do «Monitor Riograndense» temos recebido «El Grafico» e «La Cancha», ótimas revistas esportivas argentinas, que possuem elevada circulação nesta capital. Gratos pelos exemplares recebidos.

O Grêmio Náutico União recebeu, na noite da ante-onde, os bravos remadores Antonio Candido, Lon Men-

Homenageados os triunfadores do Pacífico

MAGNIFICA FESTA UNIONISTA COMEMORANDO O BRILHANTE FEITO DO SEU VALENTE «FOUR»



Aspecto da homenagem aos bravos remadores unionistas que tão bem representaram o remo brasileiro no Uruguai e no Chile.

zes, Gunther Hannes, Iracino Kozachenco, e Otavio Santos Rocha, pelas suas brilhantes vitórias nas regatas internacionais de Montevideo e Valparaíso, e pela conquista do Campeonato Estadual de quatro com, além do escultor João Batista da Silva Filho, que sagrou-se campeão Estadual em 1948 e 49.

A homenagem constou de um jantar que contou com a presença do sr. prefeito municipal, engenheiro Lido Meneghetti, cel. Walter Perachi Barcelos, comandante geral da Brigada Militar, dr. Oscar Daudt Filho, Presidente do Conselho Regional de Desportos, Carlos Simão Arnt, sócio fundador e primeiro presidente do clube azul celeste, além de outras altas autoridades, representantes de todos os clubes locais, e da imprensa.

Saudando aos homenageados falou o antigo defensor do União, dr. Carlos Hoffmeister Filho que em magnífica oração analisou o feito dos remadores unionistas e a maneira brilhante, como o remo gaúcho tem se representado no Exterior. Apelo, ainda, aos poderes constituídos para uma pronta solução para o Parque Náutico e encorreu, dizendo da necessidade do Rio Grande do Sul fazer realizar em águas do Guaíba os próximos Campeonatos Brasileiro e sul-americano de remo, como defensor que é do esporte da canoagem brasileira. Ao findar o orador foi altamente aplaudido.

Saudando a guarda-velha unionista e as autoridades presentes falou a seguir o major Darci Vignoli, sócio honorário do União e presidente da PAROS, sendo no final vivamente felicitado.

Em nome do prefeito da capital, usou então da palavra o esportista dr. Oscar Daudt Filho, presidente do C. B. D., que enalteceu o feito do remo gaúcho e a união existente entre todos os clubes locais.

Num trabalho rico de detalhes sobre a constituição do Grêmio Náutico União falou o sr. Carlos Simão Arnt, fundador e primeiro presidente do clube. S. s. traçou em rápidas pinceladas o que foi a



Cid Pinheiro Cabral

Transcorreu, ontem, o aniversário notívico de nosso colega da crônica esportiva, Cid Pinheiro Cabral, redator do «Esportivo» «Folha da Tarde». Por motivo do transcurso, de sua data natalícia, aniversariante, que é um dos mais capacitados cronistas esportivos da cidade foi alvo, no dia, de ontem, de expressivas manifestações tendo recebido o abraço efusivo de todos os seus colegas, amigos e admiradores, a quem recepcionou à noite, em sua residência.

JORNAL DO DIA Esportivo ao registrar essa grata efeméride para o talentoso C. P. C. encia, daqui, as sinceras felicitações de todos os que labutam nesta seção especializada.

Benemerencia no Esporte

BOLSAS DE ESTUDOS PARA JORNALEIROS — ORGANIZAÇÃO EM COLUMBUS

WASHINGTON (UBIS) — Formou-se em Columbia uma organização nacional para proporcionar bolsas de estudo aos pequenos jornalistas, através de competições esportivas.

O prefeito de Columbia, James A. Rhodes, é o fundador e presidente da nova organização que é conhecida por Bolsas de Estudo Esportivas para todos os Jornalistas Americanos, Incorporadas. Entre os participantes do patrocínio figuram vários jornais e revistas do país.

O primeiro programa do projeto inclui uma corrida de bicicletas nos terrenos da Feira de Amostras de Ohio, em agosto do corrente ano.

A competição, aberta para todos os jornalistas americanos entre as idades de 12 a 17 anos, será o primeiro dos cinco acontecimentos esportivos anuais, que fazem parte do programa.

Um fabricante de bicicletas de Chicago patrocina o programa de competições, favorecendo três bolsas de estudo de quatro anos cada uma para os primeiros, segundo e terceiro colocados.

A organização planeja ainda muitas outras competições tais como de natação, basquetball, basketball, em torneios intensivos para os garotos, em competição com companhias fabricantes de materiais esportivos.

VOLEIBOL

Brilhante a disputa entre a União São José e Navegantes-S. João

Conforme noticiamos teve lugar na noite de ante-onde, na cancha da União Social S. José, o embate amistoso entre o clube local e o Navegantes-S. João.

No nalpe feminino, as equipes secundárias da União São

José abateu o «six» alvi-negro por 2 x 0. Nas equipes principais, os representantes do Navegantes-S. João levaram a melhor por 2 x 0.

Nas equipes masculinas a União São José venceu por 2 x 1, nos quadros secundários e 2 x 0, nas principais.

EXCURSAO A SÃO LEOPOLDO

Domingo próximo a União S. José, visitará São Leopoldo onde disputará uma série de jogos frente ao Iguaçu.

A «VOZ DA AMERICA»

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Os Estados Unidos usaram todos os compromissos de onda disponível, para «Pura» a muralha das interferências russas e levar o programa «Voz da América» aos ouvidos das «Cortinas de Ferro». É o que destaca hoje uma fonte do Departamento de Estado.

Exposição canina

Domingo próximo, dia 8, às 9 horas, o Kennel Clube do Rio Grande do Sul realizará a sua 6.ª Grande Exposição Canina Anual, que será levada a efeito nos pavilhões de exposição da Diretoria de Proteção Animal da Secretaria da Agricultura, à rua Henrique Dins, na bairro Menina Deus. O ato inaugural dessa exposição contará com a presença do governador do Estado, sr. Valtér Jobim.

** VARIAS DETURFE **

Vencedores do «Prêmio Jockey Club de S. Paulo»

Vencedores do «Prêmio J. C. de São Paulo» desde sua instituição:	P. S., da Argentina, por Payato e Fou, pelo sr. Arthur Schibel — Tempo: 1.34"2/3 — Jockey: A. Silva.	Schibel — Tempo: 1.46"4/5 — Jockey: L. Vieira.
1932 em 1.600 m. — Cr\$ 4.000,00 — CORINHO, P. S., do Uruguai, por Brasil e Payato, do sr. Marcellino Camila — Tempo: 1.39"2/3 — Jockey: E. L. de Freitas.	1941 — em 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — CHAMBRON, P. S., do Uruguai, por Brasil e Chambrón, do sr. Valdemar Feit — Tempo: 1.43"2/3 — Jockey: Lili Vieira.	1945 — em 1.600 metros — Cr\$ 14.000,00 — OUROFINKE, P. S., do Uruguai, por Gailon e Puer Sang, do sr. Arthur Schibel — Tempo: 1.44"2/3 — Jockey: L. Vieira.
1933 — em 1.600 m. — Cr\$ 4.000,00 — TRAGO AMARGO, P. S., do Uruguai, por Alir Raiz e Fernando, do sr. Lúcia Raiz — Tempo: 1.42"1/3 — Jockey: Modesto Bentancur.	1942 — em 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — OUROGUAPU, P. S., da Argentina, por Payato e Fou, pelo sr. Arthur Schibel — Tempo: 1.43" — Jockey: N. Silva.	1946 — em 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — OLIVIA, P. S., do Uruguai, por Gailon e G. de Gota, do sr. Clóvis Oliveira — Tempo: 1.42"2/3 — Jockey: Dario Moreira.
1934 — em 1.600 m. — Cr\$ 4.000,00 — BIEGLI, P. S., do Uruguai, por Gailon e Biazza, do sr. Fernando Pereira — Tempo: 1.41"2/3 — Jockey: Otávio Ribeiro.	1943 — em 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — ALOMA, P. S., do Uruguai, por Malandro e N. ta Bene, do sr. Francisco Caraculo — Tempo: 1.43"2/3 — Jockey: A. Oliveira.	1947 — em 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — VOLANDERO, P. S., do Uruguai, por Pervus e Mile Biliado, do sr. Ademar Coimbra — Tempo: 1.44"2/3 — Jockey: Ademar Oliveira.
1935 — em 1.600 m. — Cr\$ 4.000,00 — CANCANERO, P. S., do Uruguai, por Asteroid e Leticia, do sr. D. V. Vergara e Marcellino Camila — Tempo: 1.44" — Jockey: Maria Oliveira.	1944 — em 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — GUNOLUX, P. S., do Uruguai, por Surore e Silver Lamb, do sr. Arthur Schibel — Tempo: 1.43"2/3 — Jockey: A. Oliveira.	1948 — em 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — GRIENAU, P. S., da Argentina, por Surore e Gailon, do sr. J. J. Biliado — Tempo: 1.43" — Jockey: Turelli, Vieira.
1936 — em 1.600 m. — Cr\$ 4.000,00 — MARUSSA, P. S., do Uruguai, por Hunt Law e Mariorrette, do sr. Marcellino Camila — Tempo: 1.44"2/3 — Jockey: Wilson de Oliveira.	1937 — em 1.600 m. — Cr\$ 5.000,00 — LA GRAMPA, P. S., do Uruguai, por Gailon e Ornavale, do sr. Alberto Coimbra — Tempo: 1.44"2/3 — Jockey: Alvaro de Souza.	
1938 — em 1.600 m. — Cr\$ 5.000,00 — OUROFINKE, P. S., da Argentina, por Lombarde e Alimbarde, do sr. Arthur Schibel — Tempo: 1.44"2/3 — Jockey: Arthur Galvão.	1939 — em 1.600 m. — Cr\$ 5.000,00 — ABUEITTA, P. S., do Uruguai, por Vela Verde e Fátima, do sr. Antonio G. Abreu — Tempo: 1.43"2/3 — Jockey: Ademar Oliveira.	
1940 — em 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — OUROFINKE, P. S., da Argentina, por Surore e Silver Lamb, do sr. Arthur Schibel — Tempo: 1.43"2/3 — Jockey: A. Oliveira.		

Retornou ao Rio o campeão da Cidade Jardim

Rio 5 (Asp) — Já se encontra alojado nas dependências do Studé Mondesir e irlandês Sarayan que ainda domingo último conquistou em Cidade Jardim expressivo triunfo, levantando espetacularmente o Grande Prêmio São Paulo de 1949.

Acompanhou-o o aguçado Osvaldo Feijó, seu dedicado treinador, que trouxe também a água Palina, concorrente, sabido da prova Clássica da Gávea. Sarayan ao reaparecer

rá em público, por ocasião da disputa do Grande Prêmio Brasil.

Churrasco monstro pela vitória de Saravan

Rio 5 (Asp) — O Dr. A. Peixoto de Castro Jr., proprietário do cavalo Saravan, herói do Grande Prêmio São Paulo, reunirá na próxima semana os cronistas especializados do Rio e São Paulo em seu haras situado em Lorenz, oferecendo-lhes um churrasco comemorativo do êxito do filho

de Legend of France. Nesse sentido, já estão sendo tomadas todas as providências para que sejam postos à disposição, daquele turfman a vívidas que conduzirão além dos jornalistas convidados especialistas.

Vai ser criada a Comissão Nacional de Energia Atômica

RIO, 5 (Asp.) — O sr. Eurico Rocha apresentou, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Fica criada a Comissão Nacional de Energia Atômica, composta de sete membros, dos quais dois serão designados pelo presidente da República, sendo três representantes do Estado Maior das Forças Armadas, um representante do Ministério da Agricultura, um representante do Ministério da Fazenda, um representante da Federação da Indústria e um designado pelo presidente da República para exercer a função de presidente da Comissão.

Parágrafo único: São condições para poder exercer função da Comissão de Energia Atômica: a) não ter sido ou ser acusado nem ter prestado serviços a empresas estrangeiras que explorem fontes de energia ou mineração; b) ser brasileiro nato.

Art. 2.º — Compete à Comissão Nacional de Energia Atômica: a) controlar a importação de terras raras e minérios radioativos, especialmente urânio e tório, existentes no Brasil, tais como a pitchblenda, xenotima, ferussimite, monazita e os que foram a eles equiparados pela sua propriedades e utilização; b) autorizar a pesquisa e a concessão de licenças das jazidas de minérios sujeitos ao controle previsto por lei; c) autorizar e fiscalizar as operações financeiras das empresas, construídas ou que se constituírem para a exploração, industrialização das terras raras e minérios radioativos a que se refere o presente lei; d) organizar e manter um serviço estatístico, tão completo quanto possível, da produção nacional de terras raras e minérios radioativos bem assim como, dos seus usos e desenvolvimento econômico; e) propor medidas tendentes à defesa, organização e melhor aproveitamento das reservas nacionais de terras raras e minérios radioativos.

Art. 3.º — Fica ao governo autorizado a manter um laboratório especializado para mineralogia e química de urânio, do tório e de terras raras na praça de São Paulo, com as seguintes possibilidades: a) construção de novas estruturas laboratoriais na região abrangida pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e Bahia.

Art. 4.º — Nenhum compromisso internacional, em matéria regulada pela presente lei, será firmado sem a audiência desta Comissão.

Art. 5.º — Fica aberto o crédito especial de 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para atender às despesas da presente lei.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

FEDIDA A INTERVENÇÃO FEDERAL

NATAL, 5 (Asp.) — O advogado que defende a causa dos vereadores de Natal acaba de pedir a intervenção federal na capital do Rio Grande do Norte.

Como é sabido, o processo gira em torno das subidas em vereadores, fixadas pelos próprios, mas que o prefeito recusa pagar alegando ser contrário à Constituição.

LINHA AEREA RIO-MANAUZ-MIAMI

RIO, 5 (Asp.) — Com destino ao Brasil Central segue hoje a expedição aeronáutica que vai realizar estudos sobre o estabelecimento da linha aérea entre o Rio-Manauz-Miami. A aeronave inspecionará também os trabalhos da Fundação Brasil Central.

DESAFIO AVIATÓRIO

BELO HORIZONTE, 5 (Asp.) — No momento de levantar vôo para o momento de pouso em Ouro Preto e avião pilotado por Danilo Fagundes. O aparelho desceu diversas vezes, enquanto o vôo se ia prolongando. Populares conseguiram ver o piloto dentro da cabine, ferido, hospitalizado. O avião ficou inutilizado, a desmontagem.

REASSEMBLEIA A PASTA DA GUERRA

RIO, 5 (Asp.) — O gal. Canabert Pereira da Costa reassumirá amanhã a pasta da guerra com a presença de todos os generais e oficiais de alta patente.

NAVERA' UMA QUEDA DE TEMPERATURA

RIO, 5 (Asp.) — Segundo informações colhidas no Serviço de Meteorologia, a máxima fria baixará amanhã e sul. Fria baixa e ventos de sul. Fria baixa e ventos de sul. Fria baixa e ventos de sul.

Curso para médicos

Na Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, no Rio de Janeiro, estão abertas as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Tracoma, que durará dois a três meses a partir de 26 do corrente.

Ans médicos interessados prestar-se-ão todos os informes na Delegacia Federal de Saúde da 7ª Região, sita à rua Siqueira Campos nº 1170, a partir de 20, Porto Alegre, fone 5608.

COMERCIO DOS VINHOS NACIONAIS

RIO, 5 (Asp.) — O diretor do Instituto do Comércio Nacional fixou data para o início do comércio dos vinhos nacionais da safra do corrente ano. Nos estados de Minas, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, a venda poderá começar a quinze de junho próximo no Rio Grande do Sul em princípio de julho.

DIA CINCO DE NOVEMBRO SERA' FERiado

RIO, 5 (Asp.) — presidente da República sancionou o decreto da legislação que considera "DIA DE FESTA NACIONAL", a data do centenário do nascimento de Rui Barbosa, em 5 de Novembro.

Congresso de prefeitos sul-rio-grandenses

DEVERA' REALIZAR-SE NESTA CAPITAL EM JULHO OU AGOSTO — PREPARATIVOS SOB A ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

A imprensa diária metropolitana vem noticiando a realização, em Porto Alegre, do I Congresso dos chefes das comunas gaúchas, cujo conclave está sendo marcado para os próximos meses de julho ou agosto. Trata-se de assinalar a necessidade inadiável de realizar um congresso de prefeitos municipais, em que eles mesmos vão debater importantes problemas da comuna e também examinar, num estágio, com a administração estadual, os serviços que são prestados por esta última, ao poder local.

O exemplo das reuniões de prefeitos e vereadores dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, é um forte estímulo para que se concretize a aspiração de muitos prefeitos rio-grandenses, que sugeriram, em documento assinado, ao Departamento das Prefeituras Municipais, a realização de um congresso dos chefes do Executivo Municipal, apontando para a cidade de Porto Alegre. O Departamento das Prefeituras Municipais, na qualidade de órgão assistencial das comunas gaúchas, depois de concretizada a ideia que surgiu de um grupo de prefeitos, acaba de tomar as providências preliminares, no sentido de preparar a reunião, cuja data será oportunamente fixada.

Conforme sabemos, realizou-se a primeira reunião da comissão especial formada no D.P.M., cujo objetivo foi assessorar os trabalhos de estruturação e coordenação do congresso. Depois de ventilados os assuntos mais urgentes à fase preparatória, ficou assentado entre os membros da comissão, que se expedisse uma circular aos prefeitos municipais rio-grandenses, oferecendo o regimento interno do próximo conclave, bem como, sugerindo outras questões importantes ligadas àquele acontecimento. Na próxima terça-feira, deverá reunir-se novamente a comissão especial do Departamento das Prefeituras Municipais.

A ala moça do P. L. trabalha para a convenção do dia 19

D. Ala Moça do Partido Libertador reúnem-se a seguinte nota:

"A Ala Moça do Partido Libertador já deliberou realizar a sua II Convenção, Estadual no dia 19 de próximo mês. Na intenção de que o referido conclave seja coroado de êxito, os membros da Comissão Executiva daquele órgão partidário estão desenvolvendo, de grande atividade, nestes últimos dias, o trabalho de coordenação e movimento no interior do Estado, sem dúvida o mais árduo, vem sendo desenvolvido de maneira a que todas as comunas rio-grandenses se possam representar por intermédio dos diretores do Partido. Circulars e telegramas já foram enviados aos libertadores de todos os pontos do Estado, encarecendo a necessidade de que não deixem de participar do maior comício já realizado pela Ala Moça do Partido Libertador. Portanto, não é impensável proporcionar com a nossa II Convenção o conclave direto daqueles que formam as nossas filiais partidárias, onde, ainda e principalmente, promover e debater a política geral. A gestão moça do Partido já, assim, aos pontos, empenhada, a participando diretamente da vida política do Rio Grande do Sul, forçando a sua consciência cívica, num ambiente de sinceridade, de democracia política e de idealismo puro.

Está convocada extraordinariamente para hoje, a noite o Diretor da Ala Moça para tratar de assuntos urgentes relacionados com a Convenção. Dada a importância da reunião pedimos que os membros do Diretoria, deixe de comparecer."

Consequências das resoluções tomadas pela Assembléia Geral da Irmandade da Santa Casa

A assembleia geral da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ante-ontem realizada, no invés das alterações a princípio pretendidas e que implicavam na laicização da referida Irmandade, aprovou emendas e moções que não mais permitiram a mudança de caráter católico da instituição e a respeito de sua natureza e finalidade, a Igreja e suas leis.

Em consequência desse fato, alguns dos membros da Mesa Administrativa, por quem discordam das resoluções adotadas ou por outros motivos de incompatibilidade, renunciaram a seus cargos. Estas renúncias terão sido acompanhadas em seu gesto por outros membros da Mesa, inclusive pelo

Provedor, não sabemos com que fundamentos.

As resoluções tomadas pela assembleia geral, que outro sentido não tiveram senão o de reafirmar o caráter católico que a Irmandade sempre ostentou, desde sua fundação, há mais de século, não poderão afetar, de qualquer modo, a obra administrativa da Mesa e muito especialmente a atuação do sr. Argemiro Fortini, que, inequivocamente, tem sido um grande Provedor, e que é fervoroso católico. Suas realizações, que lhe mereceram o título de Comendador da Santa Sé, dispensam elogios. A sua renúncia, nestas circunstâncias, necessita, de confirmação, não pô-

dará, em nenhum caso, ser determinada pelos mesmos fundamentos de aqueles que o fizeram em sinal de discordância ou protesto.

Em virtude das renúncias verificadas, teria sido conhecido o suplente do vice-provedor, dr. Carlos Ferreira de Azevedo, que se a situação fosse realmente essa, certamente teria que convocar eleições para, de acordo com o que dispõe o Compromisso, escolher a nova Mesa Administrativa.

E' óbvio que, em qualquer hipótese, nenhuma modificação sofreria a Santa Casa. Ela continuará a ser a mesma instituição de caridade, que a todos acolhe, generosa, sem distinguir cores, religiões ou raças.

Instalações dos Cursos de Administração do D. S. P.



Conforme temos noticiado, realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório do Instituto de Educação, a solene instalação dos Cursos de Administração que, no corrente ano, serão ministrados pelo Departamento do Serviço Público, com a assistência técnica do D. A. S. P. — Ontem à tarde, estiveram em visita ao governador Valters Jobim, o diretor dos referidos Cursos e os técnicos do DASP. — Ao alto, aspecto da visita feita ontem ao chefe do Executivo rio-grandense:

SERVIÇO SOCIAL PENITENCIÁRIO

«O aspecto social das casas penitenciárias são mais de perversão que de recuperação»

ABORDANDO O IMPORTANTE TEMA FALA A' NOSSA REPORTAGEM O DR. FRANCISCO CASADO GOMES — A ASSISTENCIA SOCIAL AO DELINQUENTE, COMO PARTE INDISPENSÁVEL DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

O problema da recuperação dos presidiários está despertando na sociedade moderna, e com muita razão, uma atenção toda especial e uma prova disto tem sido as discussões levantadas sobre o assunto em todos os setores da vida cultural.

Um clamor geral levanta-se para condenar as modernas instalações penitenciárias: antigas, desumanas, inadmissíveis.

Foi no sentido, de avivar este interesse, e continuar num permanente alerta aos poderes competentes, que procuramos ouvir o dr. Francisco Casado Gomes sobre a magna questão da Assistência social penitenciária. O dr. Casado Gomes é professor e secretário da Escola de Serviço Social de Porto Alegre, professor de Sociologia da Universidade Católica do Estado e membro do Instituto da Ordem dos Advogados, portanto pessoa autorizada a falar sobre o assunto.

CASAS DE PERVERSAO E NÃO DE RECUPERAÇÃO

Formas recebidos em sua residência, tendo o nosso entrevistado iniciado a palestra da seguinte maneira:

Se o problema penitenciário é um dos graves casos a debater e resolver, é preciso antes de mais nada, preocupar-nos com o delincente e depois com as formas e estruturas das penitenciárias. A Justiça Social bem vê que nos ambientes da maioria de nossas casas de detenção a vida normal é quase impossível; ela bem sente crescer a preocupação de todos nós pelo aspecto social dessas instituições que são mais casas de PERVERSAO que de RECUPERAÇÃO.

Passou então o dr. Casado Gomes a falar-nos diretamente sobre o Serviço Social:

— Pelo Serviço Social o esforço e a iniciativa de cada preso serão amparados, encorajados, estimulados a fim de que possam perceber e sentir que se delinquiram não tendo para tal nenhum direito, de-



O dr. Francisco Casado Gomes quando era ouvido por nossa reportagem.

vem procurar educar-se, ampliar o senso de responsabilidade e o sentimento da respeitabilidade pessoal. O Serviço Social fará com que eles se transformem, que orientem seus sonhos e realizem suas novas esperanças, que o sentimento de cultura seja uma força positiva e não um impulso degradante.

A ASSISTENCIA A FAMILIA DO PRESIDIÁRIO

Continuando em sua palestra com a reportagem, acrescentou o dr. Casado Gomes:

— Com o delincente, já encarcerado ou não, sendo homem não pode e não deve permanecer, física e intelectualmente,

isolado da sociedade e, principalmente, de sua família. Já que o isolamento, revolta e embrutece, atrofia a autoconfiança e aumenta a deturpação do amor-próprio, o Serviço Social nas penitenciárias deve manter uma boa conexão de casos individuais que será um laço entre o delincente e sua família e providenciar pela estruturação de um serviço social de grupo.

A CONSCIENCIA NA REEDUCAÇÃO MORAL

Disse-nos ainda, o dr. Casado Gomes:

— E' preciso localizar o homem que delinquir, para que possa sofrer os efeitos continuos, esclarecidos e efetivos de um período de reeducação, cujo prazo deve estar de acordo com a sua falta... de educação moral e social, cujo termo final seja posterior à verificação cabal de que já pode viver em sociedade, de que a vez da sua consciência moral nele já se faz ouvir com normalidade e autoridade, pois — como muito bem diz Bernard Shaw — a consciência é um instrumento perfeito, que consegue por meios divinos e que as prisões não conseguem por meios diabólicos.

O QUE JA' TEM SIDO FEITO

Finalmente, para encerrar, sua entrevista, falou-nos o dr. Casado Gomes sobre as realizações que já tem sido feitas entre nós:

— A 3ª Conferência Penitenciária, realizada no Rio, no dia 30 de março do corrente ano, afirmou e por unanimidade: recomendar a criação e o desenvolvimento do Serviço Social Penitenciário, nos estabelecimentos penais do país, como parte indispensável dos processos de recuperação do homem que delinquir.

A 3ª Conferência Penitenciária chegou a esta utilíssima conclusão ao examinar e aprovar, com aplauso amplo e irrestrito a contribuição do que está realizando no Rio Grande do Sul, em matéria de Serviço Social Penitenciário, ao parando o delinquente desde o presídio, até a liberdade assim como a sua família, a assistência social Maria Ribeiro da Silva Tavares...

E encerrando a palestra:

— Essa assistência social, que se formou na Escola de Serviço Social de Porto Alegre,

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 6-5-1949 — N.º 687

Reivindicações do porto-alegrense

Abatimento no preço das passagens do trabalhador, nos ônibus Sant'Ana

PLEITEADA LINHA DE ÔNIBUS PARA O ARRABALDE DE TERESOPOLIS — CALÇAMENTO NA RUA SÃO MANOEL

A Associação dos moradores do Bairro de Sant'Ana vai se dirigir dentro em breve, ao prefeito da capital, no sentido de que s-s. intervenha em benefício dos trabalhadores pobres daquela vizinhança, no tocante ao preço das passagens de ônibus. Como se sabe, a municipalidade aprovou um sensível abatimento, de 80 por cento, nas passagens para os trabalhadores da indústria, esquecendo-se, porém, dos comerciantes, que constituem, atualmente, uma das classes menos favorecidas em matéria de salários.

Essa entidade de classe propõe à Municipalidade uma nova fórmula que realmente venha favorecer as mais necessitadas, qual seja a de conceder abatimentos nos preços das passagens para todos os trabalhadores — seja qual for sua categoria econômica, que recebem menos de 1.000 cruzeiros mensais. Trata-se de uma luta, a justa, a qual, naturalmente, merecerá a atenção do edil de Metrópole.

TRANSPORTES EM TERESOPOLIS

Os moradores, do bairro de Teresopolis, por meio intermediário, fazem um apelo às autoridades municipais, no sentido de que também aquele bairro, a exemplo do que foi feito em outras zonas da cidade, a Prefeitura instale uma linha de ônibus, uma vez que os elétricos da Car. Ri. não em serviço, não atendem as necessidades dessa população arribada.

PROVIDENCIAS MUITO ACERTADAS...

Os projetos de posturas — que alinham publicamente — foram apresentados a uma Câmara Municipal do Estado de Alagoas por um vereador da mesma:

Art. 1.º — Fica proibido o enterro de mortos que morrem fora do cemitério.

Art. 2.º — Os cadáveres dos mortos só podem ser enterrados depois de mortos, antes de 24 horas.

Art. 3.º — O incolor pagará 20% de imposto sobre o cadáver, que será recolhido no correio municipal.

QUADRINHA LUSA

Thuma canção esquecida
Rememora nova canção:
Não há ilusão perdida
Que não traga outra ilusão...

CANTO DOS IRMÃOS ARVAIS

A propósito do "Canto dos Irmãos Arvais", um ilustre filólogo — o Cardenalis — surpreendeu a "luz", perguntando se a palavra "Arvais" não teria dado origem ao ditmo português "árvore".

— Ilustre mestre das "letras", com seus arrojados geniais, não quisesse estar na terra, pois longe, pelo "ar-vaia".

DO CARDEAL FAULHABER

A Fé é a academia dos espíritos robustos, e a incredulidade é o asilo de inválidos para as almas alijadas.

A GRANDE DATA

— Dia 3 do corrente não foi a data da descoberta do Brasil?

— E' certo, mas o Brasil ainda não foi descoberto, que precisava ser descoberto outra vez...

ROUBO NO MUSEU PICASSO

"ANTIBES, França, 5 (UPI) — Foi roubado do Museu Picasso, desta cidade, um quadro do famoso pintor modernista. O ladrão carregou uma obra em que é apresentado um peixe, um limão e uma beringela.

Pela descrição do quadro vai ser muito difícil descobri-lo.

"A B C" DO AMOR

Com A se escreve Asenti
Asenti de vois eu vivo,
Com B se escreve banzer
Por vois vivo banzativo,
Com C se escreve cativer
Cativo por vois eu vivo,
Eu num tinha que chorá
Si lhe dessi algum motivo

(Do "Folhete Aceano"-Continua).

POPULARIC

Mocena, quando me vires,
Passa com olhos no chão,
Inda que me queiras bem,
O povo dirá que não.

Não sei porque, minha cabrocha,
Este nome arrevezado!...
Ninguém acredita em mim
Por eu ser um

ZE PINGADO

...vem há quase três anos fazendo um trabalho de recuperação dos delinquentes, com resultados admiráveis, comprovando pela prática o que afirmou no seu trabalho de conclusão de curso: não há delinquentes irreversíveis, há métodos que não são bons...